ANNO LIV NUMERO 268

QUINTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de novembro, ás 5 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido á meia noute).

— Naufragou o paquete francez *HOOGLY*, da companhia Messageries Maritimes, na ponta da ilha Castillos Grandes, nas costas da republica Oriental do Uruguay. Salvaram-se a tripolação e os passageiros.

RIO DE JANEIRO, 20 de novembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e meia).

— SS. MM. II. seguem amanhãa para Campos, no vapor brasileiro *RIO GRANDE*, d'onde seguirão para visitar os municipios de Cantagallo, Nova-Friburgo, S. Fidelis, e S. João da Barra, devendo voltar á côrte na semana vindoura.

— Por portaria de 19 do corrente, foi demittido de administrador da capatazia da alfandega da côrte, Guilherme Possolo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VERSAILLES, 19 de novembro.

— A Camara dos Deputados, desde que recomeçou os respectivos trabalhos, tem-se occupado da verificação de poderes.

Esta corporação acaba de annullar os poderes do Sr. de Fourtou, antigo ministro do 16 de maio.

BERLIM, 19 de novembro.

— Começaram os trabalhos da sessão ordinaria do parlamento prussiano.

A falla do throno menciona as bôas relações exteriores que existem, e em seguida os trabalhos legislativos de que as camaras se occuparam no correr da sessão que terminou.

MONTEVIDÉO, 19 de novembro.

— O paquete francez *HOOGLY*, da companhia Messageries Maritimes, naufragou na ponta de Castillos Grandes. Os passageiros e a equipagem foram salvos.

Agencia de Pernambuco, 20 de novembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Agua.

Filtração. — Emprega-se diversas substancias para a filtração das aguas.

O *filtro* mais geralmente usado, o das fontes filtrantes, é formado por uma lamina delgada de grês poroso ou barro.

Póde-se construir excellentes filtros em vasos de barro, de ferro, de terra-cota, ect., procedendo pela seguinte fórma: acima da torneira do vaso, e no seu interior, colloca-se bem estendido, e de fórma á se adaptar perfeitamente ás paredes do dito vaso, um pedaço de lona grossa, ou um tecido bem serrado de vime, ou ainda uma lamina de ferro cheia de pequenos furos, sustendo essa superficie por meio de hastes de madeira ou de dados de pedra. Feito isto, sobre essa superficie deita-se uma camada de areia bem lavada, da espessura de 8 a 10 centimetros, e sobre esta camada uma outra de carvão de madeira, grosseiramente pilado, e tendo uma espessura de 6 a 8 centimetros. Depois cobre-se o carvão com outra camada de areia grossa de rio, bem lavada. Sobre esta ultima deita-se com cuidado a agua, que vai filtrando e accumulando-se no compartimento inferior do vaso, de onde é tirada pela torneira.

O recipiente, munido de sua tampa, fórma assim uma verdadeira e excellente fonte filtrante, que póde servir durante seis mezes sem precisar ser lavada. Ao cabo desse tempo é preciso lavar as areias e substituir o carvão.

— Um filtro muito simples e economico, apto para o campo, é o seguinte, constituido por dous toneis ou barris, abertos por um lado, sendo um maior do que o outro, de fórma á poder o menor penetrar no maior: Depois de bem lavados e limpos, e mesmo, sendo preciso, depois de carbonisados internamente, faz-se no fundo do pequeno tonel muitos furos e colloca-se-o no interior do maior, sobre um leito ou lastro de cascalho ou saibro, de modo que a abertura superior do menor exceda de alguns centimetros a do maior. Feito isto, enche-se o intervallo dos dous toneis com camadas alternadas de carvão de madeira e de areia grossa. E' nesse espaço que se deita a agua, que, filtrando atravéz das camadas alternadas de carvão e areia, vai penetrar no pequeno tonel pelos furos do fundo, e enche perfeitamente esse tonel com agua purificada e clarificada.

— Quando não se póde ter á mão agua doce em abundancia, é conveniente ter um *reservatorio*, que em geral tem a fórma de um grande cylindro, feito de zinco ou de ferro galvanisado. Esse reservatorio deve ser coberto, e munido de uma torneira; mas convém que esta seja situada um pouco acima do fundo, de fórma á não dar passagem ás materias que possam depositar-se.

Estes reservatorios devem ser dispostos de fórma á recolher a agua da chuva que se escôa de todos os telhados da casa, mas devem ter capacidades taes, que, após os grandes aguaceiros, não transbordem.

A agua obtida por essa fórma é muito doce e agradavel, e póde servir ás necessidades da cozinha, do ensaboado, da irrigação, etc.

— Ha sempre economia de tempo e de trabalho, especialmente no campo, no emprego de uma bomba simples para elevar a agua de um poço ou de uma fonte até uma altura tal que a destribuição do liquido se faça por força do seu proprio peso.

As bombas de pequena dimensão, manejadas á braço por meio de um balancim ou manivella são pouco dispendiosas.

— Quando as aguas servidas não tem escoadouro natural, é preciso construir para ellas *sumidouros* ou poços perdidos, que são cavidades, maiores ou menores, feitas n'um sólo permeavel, de fórma que possam receber sempre novas aguas sem jámais ficar cheias.

Por melhores que sejam todavia as condições de um sumidouro, é este sempre uma causa de insalubridade. No campo, a vasa espessa e viscosa, depositada pelas aguas servidas, acaba sempre por tornar impermeavel o fundo do sumidouro, onde, então, as aguas se putrefazem e derramam a infecção na habitação.

Demais, os sumidouros, quando situados perto dos poços de agua, alteram quasi sempre a qualidade desta.

— Para desinfectar os sumidouros, os esgotos, os ribeiros, os tubos das lavanderias da cozinha, etc., etc., os melhores desinfectantes são o chlorureto de cal ou o chlorureto de sóda [licor de Labarraque] na proporção de 500 grammas para 20 litros d'agua. O sulfato de ferro [capa-rosa azul], que custa barato, é tambem um bom desinfectante.

— Os pequenos telheiros, choças, cabanas e outros abrigos para cães, gallinhas, depositos de instrumentos, etc., etc., os quaes devem ser estanques á chuva, podem ser cobertos com panno ou papel alcatroado ou embreado.

O bom papel alcatroado dura tanto como o panno e custa menos. Eis como se o emprega: sobre uma coberta de taboas delgadas, deita-se uma camada de alcatrão quente, e sobre elle assenta-se o papel no sentido do comprimento do telhado, começando pela parte inferior e comprimindo-o de fórma á fazel-o adherir. Sobre o papel deita-se uma outra camada de alcatrão, e por sobre esta lança-se areia do rio. Logo que o telhado tiver tomado uma côr avermelhada, applicam-se outras camadas de alcatrão.

Dest'arte tem-se um bom telhado, impenetravel á agua da chuva.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foi despachado o seguinte requerimento: Conselheiro Dr. Ignacio da Cunha Galvão e outros, pedindo autorisação para que possa funccionar no imperio a sociedade de S. Vicente de Paulo.—Declarem que a sociedade é independente de direcção estrangeira; e apresentem estatutos preenchidas as formalidades legaes.

Ministerio da fazenda

Decreto n. 7,077.—De 9 de novembro de 1878

Proroga por mais um anno as disposições dos decretos suspendendo a cobrança dos direitos de consumo de gado vaccum e lanigero importado no imperio.

Usando da autorisação conferida ao governo no art. 14 da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877, Hei por bem prorogar por mais um anno as disposições dos decretos que suspenderam a cobrança dos direitos de consumo de gado vaccum e lanigero vindo de paizes estrangeiros. Gaspar da Silveira Martins do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1878, 57º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Gaspar Silveira Martins.*

Ministerio da justiça

Foram removidos:

Os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel José Antonio Nunes, do termo de Alemquer para os reunidos de Santarém e Franca, todos na provincia do Pará.

Dr. Joaquim de Carvalho Drummond, do do Serro para o de Cataguazes, ambos na provincia de Minas Geraes.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de porteiro e thesoureiro do supremo tribunal de justiça, a Antonio José de Souza.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo, escravo, Theodoro, em virtude de decisão do jury do termo da capital da provincia do Pará, por crime de ferimentos graves.

— Por portaria de 13 foi declarado sem effeito o decreto de 3 que nomeou o bacharel Francisco Rodrigues de Lima Bastos para o lugar de juiz municipal e de orphãos de Quixeramobim, na provincia do Ceará.

— Foi despachado o requerimento do:

Visconde de Arary, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios da Cachoeira e annexos da provincia do Pará, pedindo reforma.—Ajunte os documentos exigidos pelo art. 86 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

— Não foi agraciado o réo Bertholdo José Florindo, condemnado em 26 de agosto de 1875, a 3 annos e 4 mezes de galés e multa 3 1/3 % em virtude de decisão do jury do termo de Chaves, provincia do Pará, por crime de cumplicidade em roubo com mortes, commettido a 6 de setembro de 1874.

— Passou-se ao bacharel Emigdio José Martins de Azevedo Sá diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.

— A's presidencias de provincias foi expedida a seguinte circular:

« 4.ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da justiça, 8 de novembro de 1878.—Illm e Exm. Sr.—O decreto n. 5,572 de 21 de março de 1874 fixou o numero de carcereiros das provincias e marcou-lhes ordenados; mas as repetidas creações de lugares, posteriormente feitas, alteraram a tabella que baixou com aquelle decreto e hoje está muito longe de representar o estado da despeza com esse ramo de serviço. O numero de carcereiros, actualmente creados, não corresponde ás necessidades de cada provincia, sendo algumas mais bem attendidas do que outras, como o provam as constantes requisições que recebe esta secretaria de estado; além de que os ordenados não foram proporcionalmente graduados. A lei do orçamento em vigor fixou consignação para os lugares que se crearem; mas, sobre ser diminuta a quantia marcada, não dando lugar a que se tome uma providencia geral, accresce que o governo não póde usar da autorisacão, por falta de esclarecimentos acerca das localidades. Convindo, pois, rever a alludida tabella e fixar definitivamente os lugares de carcereiros no imperio, recommendo a V. Exc. que, com a possivel brevidade, preste informações sobre os seguintes pontos: 1.º Se o numero de carcereiros creados nessa provincia basta para o serviço, ou se ha urgencia em que seja augmentado, e neste caso quaes as localidades mais necessitadas. 2.º Se os vencimentos marcados no citado decreto guardam proporções entre si, attendendo-se á importancia das localidades e ao trabalho dos carcereiros. 3.º Quaes os vencimentos que se devem fixar aos que se crearem.—Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.* »

Ministerio da agricultura

Por portarias de 11 do corrente foi concedida a demissão que pedio Agostinho da Silva e Oliveira do lugar de engenheiro de 1ª classe da estrada de ferro de Sobral, e nomeado José Peregrino Viriato de Medeiros almoxarife da mesma estrada.

Ministerio da guerra

— Por decreto de 9 do corrente:

Concedeu-se ao major do 2º regimento de artilharia a cavallo Francisco Antonio de Moura a medalha de merito millitar, em attenção aos actos de bravura por este praticados no combate de 16 de agosto de 1869, pelos quaes foi elogiado pelo commando em chefe do exercito que operou na republica do Paraguay.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 1º corpo de cavallaria da provincia de Matto Grosso, Joaquim Melchiades Ferreira Lobo e o alferes do 12º batalhão de infantaria, Lourenço da Silva Barros.

Foi exonerado Balduino Sabino Borges do lugar de escrivão chefe do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

— Por portaria de 13 foram nomeados:

Antonio Falcão de Souza para o lugar de fiel do almoxarifado do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

Julio Augusto Cerqueira Lima, adjunto do professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da côrte.

— Em 8 officiou-se á presidencia de Pernambuco, declarando, em resposta ao officio com que remetteu cópia do do engenheiro encarregado das obras militares, propondo o alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo para auxilial-o nos trabalhos do expediente a seu cargo, em substituição do alferes do estado maior de 2ª classe José Eliziario dos Santos que foi nomeado adjunto da directoria do arsenal de guerra—que não tem lugar a referida proposta, porque á vista do disposto no art. 40 do regulamento de 31 de agosto ultimo, os encarregados de obras militares nas provincias não tem auxiliares, que entretanto o governo poderá nomear, quando fôr preciso, mas escolhendo-os entre os officiaes dos corpos scientificos.

— Em 19 concedeu-se licença para matricularem-se no anno proximo vindouro, na escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, ao alferes Antonio Geroncio Pereira Maciel, ultimamente transferido do 13º para o 15º batalhão de infantaria, e ao 2º cadete, addido á companhia de cavallaria de Pernambuco, Alfredo Pretextato Maciel da Silva, se satisfizerem as exigencias regulamentares; devendo o dito cadete ser incluido como praça effectiva no 2º regimento de cavallaria ligeira.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1878

Officios:

— Ao presidente das Alagôas. — Passo ás mãos de V. Exc., para ser devidamente instruidas, a petição de graça do réo Mauricio Bernardo Pereira, na qual implora o perdão da pena de galés perpetuas imposta, por decisão do jury de Alagôas. Opportunamente farei transmittir á V. Exc. a informação do commandante do presidio de Fernando.—Officiou-se ao commandante do presidio.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para, na forma do aviso circular do ministerio da guerra do 1º de março de 1862, proceder no arsenal de guerra, á abertura de 12 caixões contendo sapatos remettidos ao presidio de Fernando de Noronha, para aquelle estabelecimento.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao chefe de policia.—Dirigindo-me, nesta data, ao inspector do thesouro provincial, para mandar fazer effectiva a cobrança das indemnisações pertencentes á fazenda provincial, e satisfeitas no total de 1:311$040 ao ex-administrador da casa de detenção, bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, pelo fornecimento de cama, agua, luz e medicamento aos presos não pobres e escravos que baixaram á enfermaria daquelle estabelecimento nos annos de 1874 a 1877; assim o declaro a V. S., em solução ao expendido nos seus officios de 11 de junho e 26 de agosto, ns. 1,014 e 1,520. — Communico-lhe, outrosim, para seu conhecimento e devidos fins, que, convindo regularisar o modo da arrecadação das despezas feitas na referida enfermaria com os presos, que se acharem nas condições acima expostas, resolvi autorisar aquelle inspector a organisar as bases e as necessarias instrucções de accordo com V. S.—Officiou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Faça V. S constar ao delegado de Nazareth, que, para o serviço da enfermaria de variolosos, basta contratar um homem e uma mulher, percebendo cada um a gratificação mensal de 15$000, devendo V. S. enviar-me a conta conforme indiquei a respeito do aluguel da casa para aquella enfermaria. Assim fica respondido seu officio n. 1,988 de 12 do corrente.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., para fazer constar ao 1º supplente do delegado em exercicio em Goyanna, que fico inteirado do conteúdo do seu officio de 9 deste mez, quanto á retirada da força de linha que alli se achava, não podendo ser reforçado o destacamento do corpo de policia, por deficiencia de praças no referido quartel.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo, nesta data, de accordo com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, resolvido dispensar o alferes Honorario do exercito Crispiniano Buarque de Macedo, de ajudante do engenheiro encarregado das obras militares; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao mesmo. — A' vista de sua informação de 12 do corrente, n. 867, autoriso V. S. a mandar pagar ao capitão do 2º batalhão de infantaria, Liberato Pereira da Costa, 21$840, relativos não só ás despezas constantes dos inclusos documentos, por elle feitas em setembro com a conducção e o tratamento de praças enfermas do destacamento que commandou em També, mas tambem a gratificação que lhe compete para forragem de uma besta de bagagem, por ter ido em diligencia áquella villa.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação, de 16 do corrente, n. 872, autoriso V. S. a mandar pagar ao alferes do 14º batalhão de infantaria, Gil Antonio Marques, 33$600, que lhe competem para forragem de uma besta de bagagem, por haver percorrido ultimamente 168 leguas da capital á villa do Triumpho, onde esteve destacado e d'ahi para a capital.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as ordens do thesouro nacional de ns. 241 e 244.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. a ordem do thesouro nacional, de 30 de outubro, sob n. 238.

— Ao inspector da thesouraria.—Mande V. S., nos termos da sua informação, de 13 do corrente, n. 869, pagar ao alferes do 14º batalhão de infantaria, Angelo de Fojos Correia Cesar, 54$800, constantes dos inclusos documentos, e que por elle foram despendidos, de julho á setembro, com luz para o quartel dos destacamentos que commandou, em Villa Bella e Triumpho, medicamentos para o tratamento de um cadete e aluguel de cavallos para conducção de praças e doentes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso da ministerio da guerra, de 5 do corrente, dirigido á presidencia da Bahia, declarando como se deve proceder ao desconto determinado pelo art. 189, do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872, quando o operario militar ou aprendizes artifices dos arsenaes de guerra estiverem occupados em trabalho da officina de alfaiates.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Recommendo a V. S. que receba o réo José Macario de Oliveira, conforme determina o aviso do ministerio da justiça, de 9 do corrente, afim de cumprir a pena de 4 annos de galés e multa correspondente á metade do tempo, imposta por crime de moeda falsa na Bahia.

— Ao arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. o conhecimento de 10 cunhetes, contendo cartuchame, remettidos pela intendencia da guerra no vapor *Pernambuco*, para o 14º batalhão de infantaria, afim de que faça recolher a esse arsenal dito cartuchame para ter o destino indicado.

— Ao inspector da saúde publica.—Transmitto a V. S., para serem distribuidos gratuitamente, 200 exemplares do impresso contendo o decreto e instrucções sobre desinfecção das casas ou estabelecimentos publicos e particulares, em que se derem casos de molestias contagiosas ou transmissiveis, e conselhos sanitarios ao povo para o caso de epidemia.

— Ao commandante do corpo de policia. Mande Vmc. apresentar, com urgencia, ao Dr. chefe de policia, 30 praças que conduzirão á Buique o criminoso José de Mello, e em sua volta escoltarão para o Recife 15 criminosos que se acham recolhidos á cadeia daquelle termo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 23, que convém aguardar os dados estatisticos que espera do gerente dessa companhia, afim de poder organisar o relatorio que tem de apresentar a esta presidencia.

— Ao dito da de S. Francisco.—Concedo a autorisação solicitada em seu officio desta data, sob n. 102, para serem levados á conta do custeio, os vencimentos do chefe do respectivo trafego, Augusto Duprat, á quem a directoria em Londres concedeu mais 1 mez de licença para tratar-se.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro.—Declaro a Vmc., para sua sciencia e execução, que segundo aviso do ministerio da agricultura, de 6 de outubro, devem chegar á respectiva secretaria de estado, até o fim do mez de fevereiro, quaesquer informações que por essa repartição tenham de ser prestadas e possa servir ao relatorio, que tem de ser apresentado á assembléa geral legislativa em sua segunda sessão.—Iguaes ao correio, estrada de ferro de S. Francisco, obras geraes, conservação dos portos, estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Portarias:

— Informe a camara municipal do Recife, com urgencia, em que lugar é situado o cemiterio destinado á sepultura dos acatholicos, se é murado e está conservado com a devida decencia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até Mossoró, em lugar gratuito á que o governo tem direito, a Tranquillino da Silva Antunes.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o porto da Fortaleza, das gratuitas á que o governo tem direito, no vapor que segue hoje para os portos do norte, a Miguel Ferreira de Mello.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á ré, até o porto da Amarração, em lugar gratuito á que o governo tem direito, ao Dr. Cyrillo Ozorio Porfirio da Matta.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, á prôa, até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Anselmo Garcia de Araujo.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á prôa, até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes seguintes: Ignacio Gomes da Silva com 2 filhos menores e José Ferreira de Castro e sua mulher Raymunda de Freire Brandão.—Communicou-se á commissão.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar transporte, á prôa, até a Parahyba, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante João Ferreira e 2 filhos menores.—Communicou-se á commissão.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte, á prôa, por conta da commissão central de soccorros, até Mossoró, ao emigrante Manoel Luiz Ferreira e sua mulher. — Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 1,040, de hoje, communicando que, por despacho de 14 foram concedidos ao juiz municipal de Caruarú, 30 dias de licença para tratar de sua saúde.

— Ao juiz de direito de Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio de juiz de direito, para o qual foi removido do Brejo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico interino de Villa Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio interino de promotor publico.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' companhia brasileira.—De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando ter chegado dos portos do sul e seguir hoje á tarde para os do norte o vapor *Pernambuco*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1878

Aristoteles Gonçalves Lima.—Sim.

Antonio João de Souza. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Innocencio de Sant'Anna Velloso.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas, para attender á supplicante, no caso de ser possivel.

João Baptista Tavares de Mello.—Informe a camara municipal da villa do Bonito.

Olympia de Barros Seve.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Tristão Florencio dos Santos.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2,028—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de novembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio e Constancio, escravos de José Antonio de Brito Bastos, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 1º districto d S. José, Antonio Cyrillo de Mello, por crime de ferimentos graves, Daniel Evangelista dos Santos e José, liberto, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Belem, Legier Orene, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do Peres, Geraldo Teixeira Lopes, por uso de armas prohibidas.

Por volta de meia hora da tarde no dia 19 do corrente, no hotel Central, pertencente a Thomoz Passini & C., sito á rua larga do Rosario, da freguezia de Santo Antonio, suicidou-se com um tiro de pistola, o cidadão Joviniano da Costa Medeiros, residente e commerciante na cidade do Pilar, da provincia das Alagoas, que se achava hospedado no mesmo hotel, sendo a isto levado em consequencia de complicações de sua vida commercial.

O subdelegado respectivo compareceu ao lugar e procedeu nos termos da lei; bem como arrecadou os espolios da victima, constando da quantia de 701$000 em sedulas, uma bolsa, alguma roupa de seu uso, seis botões de ouro e bilhetes da loteria, afim de ter o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor francez *Equateur*, recebemos cartas e jornaes com datas: do Pacifico 1, Paraguay 7, do Rio da Prata 8, do Rio Grande do Sul 9, de Santa Catharina e Paraná 10, de Minas-Geraes 12, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15, do Espirito-Santo 13 e da Bahia 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Do Chile, do Perú e da Bolivia as noticias são de pequena importancia.

— No Chile a attitude da imprensa em relação ao conflicto era bastante moderada.

— Fallecera, na sua herdade de Limache, o Sr. D. José Urmeneta, um dos maiores capitalistas do Chile e pessoa geralmente estimada.

— Na Bolivia o Sr. Dr. Rodolpho Talb fizera uma ascensão ao Illimani « para experimentar, diz elle, o meu barometro, o meu novo calçado de excursões e os meus velhos pulmões.» Tudo provou bem.

Attingio uma altura de 18,000 pés inglezes e preparava-se para subir mais 2,000.

— No Mexico houvera extraordinarias enchentes do rio Jabolco e outros.

De Potosi telegrapharam ao ministro da agricultura:

« Desastre horroroso no dia 18. Perdas de mais de 60,000 pesos. Trinta e duas casas levadas pela corrente. »

REPUBLICA ARGENTINA

— Continuava a imprensa bonaerense a occupar-se com o apresamento da barca norte-americana *Devonshire*.

« O dever que tem hoje que cumprir o governo argentino, na presença da situação creada pelo ultimo attentado do Chile, diz *La Tribuna*, está traçado por suas proprias declarações officiaes, tanto como pelos principios do direito internacional. Está inda indicado pelo voto publico, claramente manifestado por todos os orgãos da opinião. »

« Não ha acção diplomatica possivel neste momento, diz ainda a mesma folha. Quando se rompem relações diplomaticas, é evidente que de nenhuma maneira se cultivam, nem por meio dos agentes retirados, nem directamente de governo a governo.

« Não concebemos passo mais falso nem mais vergonhoso do que pedir ao Chile explicações ou satisfações, que não nos dará; tanto mais quando o caso de hoje é igual ao já occorrido com a *Joanna Amelia*, a respeito da qual disse o Sr Alfonso, ministro dos negocios estrangeiros do Chile, que era um attentado commettido pelo governo argentino nas costas chilenas da Patagonia.

« Razão tinha *La Republica*, quando disse hontem que esse pedido de satisfação repellido como indubitavelmente o seria, aggravará a situação, em vez de melhoral-a.

« Não se olvide tambem que os protestos e reclamações do governo argentino, sempre contestados com desdem, nos collocaram em attitude pouco digna aos olhos dos demais estados; e que um silencio decoroso, acompanhado de actos mais eloquentes do que as melhores palavras, é a unica cousa que póde no momento actual assentar bem á nossa honra offendida.

« O dever que temos de cumprir é, pois, prestar ao governo todo o apoio, esperando que sem tardança dê cumprimento ás leis do congresso argentino, a suas proprias declarações e ao voto do povo.

« Detraz do governo estará o povo argentino, como disse o presidente no congresso, para offerecer-lhe e prestar-lhe a mais decidida cooperação; e não seremos nós os que menos resolutamente o ajudemos na obra patriotica e santa de defender a integridade do territorio.»

As noticias recebidas de Entre-Rios eram, se não satisfactorias, menos aterradoras.

Diante da attitude decidida da autoridade nacional, e na presença dos elementos unidos pelo governo da provincia, mallograra a revolução.

Não encontrando écho na provincia, os fautores da revolução tiveram de confessar sua impotencia.

Ao que parece, o fim da revolução era tornar impossiveis as eleições de deputados provinciaes. Com cinco dias de escaramuças, teriam logrado manter em armas toda a provincia, e por semelhante meio difficultar, senão invalidar, aquelle acto da soberania popular.

Effectuaram-se, porém, as eleições, obtendo os deputados addictos á candidatura Antelo o triumpho nos comicios.

Em uma reunião do directorio do partido autonomista resolveu-se unanimemente apresentar como candidato á futura presidencia o Dr. Carlos Tejedor.

Tendo fallecido o deputado á camara provincial de Buenos-Ayres, D. Fernando E. Centeno, resolvera a mesma camara, por proposta do Dr. Hector F. Varela, que corresse por sua conta a despeza com o enterro, nomear uma commissão para velar junto do cadaver, e acompanhar encorporada os restos mortaes do legislador fallecido até sua ultima morada.

Le Courrier de la Plata, de Buenos-Ayres, diz que uma pessoa, cuja bôa fé não podia pôr em duvida, lhe communicara que os tribunaes chilenos tinham declarado que a barca norte-americana *Devonshire* não era bôa presa e que devia ser entregue a seu legitimo dono; que a noticia chegára por via official, mas que, apezar da confiança que lhe merecia a pessoa que lhe déra a noticia, publicava-a debaixo de toda reserva. Accrescenta que o carregador não queria receber o navio senão com a promessa de uma indemnisação do prejuizo soffrido.

Algumas folhas bonaerenses estranhavam que o governo nacional tivesse mandado navios da esquadra defender os interesses de um governo de provincia, quando deixava no mais completo abandono as costas do sul, onde os estrangeiros arrogavam-se direitos que não tinham, insultando a bandeira e a honra nacional.

Referindo-se á provincia de Entre-Rios, o diario argentino *La Nacion* diz:

« Alli não só encarcera-se sem nenhuma fórma judiciaria, não só persegue-se a todo aquelle que não pensa como o governo, não só assassina-se cobardemente aos jornalistas independentes, como ao Dr. Martinez, não só arrancam-se das escolas e são arrastados para os calabouços os meninos pelo unico crime de terem dado vivas a Churruarin, como tambem prohibe-se aos jornaes que fallem de politica.

« Não é possivel imaginar uma situação mais insupportavel, e, assim como os Entrerianos emigram do sólo natal, fugindo de semelhantes iniquidades e procurando em outros pontos da republica ou no estrangeiro garantias para suas vidas e seus interesses, assim os jornaes independentes, a imprensa honesta, prefere calar-se de todo a prestar-se á humilhante condição de guardar silencio a respeito dos crimes e adular aos criminosos.

« Até quando durará semelhante estado de cousas em Entre-Rios? »

Fallando dos movimentos revolucionarios na mesma provincia, diz *El Pueblo Argentino*:

« Não houve tal revolução e os preparativos feitos com esse pretexto, só tiveram por fim tornar impossivel que o povo votasse, arredando-o das mesas pelo terror e deixando completamente senhores dellas aos sicarios do actual governador, encarregados de fazer triumphar a candidatura de Antelo, a quem designara para seu successor.

« Os indiciados cabeças do movimento não sahiram da provincia de Corrientes. Os outros cidadãos que, com mais ou menos prestigio, deviam secundal-os, não se moveram senão para serem conduzidos á cadeia, ou para se evadirem para o estrangeiro, afim de escaparem da prisão, se não da morte.

« A unica cousa que se vio foi reforçar as tropas, foram os navios da armada nacional sulcando as aguas de Entre-Rios, foi o aquartelamento dos soldados, foi a mobilisação da guarda nacional, foi a provincia em pé de guerra, foram os cidadãos encarcerados e outros emigrados.

« Porém o que de mais raro se vio foi a eleição de metade da legislatura que deve nomear o futuro governador, eleição feita debaixo do imperio da lei marcial como agrada aos illustrados partidarias de semelhante invento. »

Em execução da lei que decretara a intervenção nacional na provincia de la Riojo, fôra nomeado commissario do governo nacional na mesma provincia o juiz federal da provincia de Catamarca, Dr. Joaquim Quiroga, que se regularia no desempenho da commissão de interventor pelas instrucções que lhe desse o ministro do interior.

A proposito das candidaturas á presidencia da republica, diz *La Nacion*:

« Começam os trabalhes para as eleições presidenciaes, e com elles os ataques á toda candidatura que possa levantar-se e que não tenha caracter official.

« O partido neo-republicano e pseudo-autonomista adiantou uma candidatura sem proclamal-a, esperando primeiro consultar a opinião de tres ou quatro provincias para entregar-se depois aos trabalhos necessarios para consolidal-a.

« Não é mysterio para ninguem que os mesmos que lembraram a candidatura Tejedor teem suas sympathias pelo general Roca, e dizem pessoas bem informadas que afinal se accomodaram com esta, por ser a que offerece maior contigente de elementos officiaes.

« A fórma da apresentação da candidatura Tejedor deixa suspeitar que ella será sacrificada, e o que se procura não é senão angariar a bôa vontade do governador desta provincia na occasião em que tem de fazer a nomeação de juizes de paz e commandantes militares para o anno vindouro.

« O directorio quiz alcançar a bôa vontade do governo da provincia nas nomeações que no principio do anno deve fazer, e por isso é que se fez a apresentação da fórma que se sabe, com a intenção de explorar-se a opinião de tres ou quatro provincias.

« Entretanto, o plano, por ora, é tambem fazer fogo contra toda candidatura a que se possa attribuir o apoio popular, como meio de fazer crer que a opinião está manifestada em favor daquelles que contam com o concurso dos elementos officiaes.

« Cumpre acompanhar de perto estas evoluções, que, mais tarde, hão de dar a chave de certos mysterios. »

REPUBLICA ORIENTAL

— No dia 1.º do corrente apparecera em Montevidéo o 1.º numero de uma folha ultra-catholica, com o titulo de *El Bien Publico*. Declarou-se orgão dos papas, e proclama o *Syllabus*. Segundo se dizia geralmente, fora estabelecida para combater as doutrinas ultra-liberaes de *La Razon* e *El Evangelista*.

Esperava-se brevemente a publicação de uma outra folha com o titulo de *El Estomago*.

— Chegara a Montevidéo no dia 7 deste mez o bergantim inglez *Hannah*, trazendo a seu bordo 8 naufragos que tinham sido recebidos pela barca allemã *O'Kohan*, em viagem de Iquique para Nova York. Estes naufragos pertenciam á galeota americana *Flynig-Fiste* que foi a pique na latitude 40º sul. A barca allemã *O'Kohan* recebera a bordo todos os tripolantes da *Flynig Fiste*, porém, como se tornassem escassos os viveres, viram-se obrigados alguns tripolantes a baldear para outro navio.

— Avisam de Montevidéo que do 1.º de dezembro até 1.º de maio, os vapores que tocarem em qualquer porto do Brasil, quer tenham carta suja quer não, farão 15 dias de quarentena alli.

MINAS-GERAES

— A assembléa provincial de Minas-Geraes dirigio a 5 do corrente um officio de felicitação ao Sr. senador Francisco de Paula da Silveira Lobo pelo modo por que havia administrado a provincia. Lê-se na mesma felicitação que o serviço por S. Exc. prestado á via-

ção-ferrea, pela attitude que tomara na questão —Rio-Doce— é só por si um documento do vivo interesse que a S. Exc. inspira a prosperidade de Minas-Geraes e um titulo mais que adquirio á gratidão dos Mineiros.

Perante a mesma assemblé legislativa prestou juramento no dia 8 do corrente e tomou posse do cargo de 2.º vice-presidente, assumindo em seguida a administração da provincia, o Sr. conego Joaquim José de Sant'Anna.

O Sr. conselheiro Silveira Lobo pedio no mesmo dia a sua demissão do cargo de presidente da provincia; colhendo-se do que a semelhante respeito escreve a *Actualidade* haver sido determinada esta resolução pela promulgação do decreto n. 7,051 de 31 da outubro proximo passado, que declarou ser estrada geral para o serviço do Estado a via ferrea que de Cataguazes deve ir ter á margem do Jequitinhonha.

Por identico motivo pedio e obteve exoneração do cargo de director geral das obras publicas da provincia o Sr. engenheiro civil José Alvares de Araujo e Souza. O Sr. Dr. Caetano Luiz Machado de Magalhães, secretario do governo e membro da assembléa provincial, pedio exoneração, pela mesma causa ao ministerio do imperio.

Foi tambem concedida a demissão, que pedio, do cargo de inspector geral da instrucção publica o Sr. Dr. Henrique de Magalhães Salles.

— A assembléa legislativa resolveu dirigir-se ao governo imperial solicitando a construcção de uma via-ferrea que ligue o municipio de Philadelphia, da mesma provincia, ao porto de Caravellas, na da Bahia, e demonstrando a superioridade desta via de communicação á projectada entre Santa Clara e o porto de S Matheus.

RIO-GRANDE DO SUL

Em 28 do passado, a presidencia da provincia exonerou o bacharel Fausto de Freitas e Castro do cargo de bibliothecario da bibliotheca publica da capital e nomeou para substitui-o o Dr. Frederico Bier.

— Na mesma data nomeou para a directoria geral da fazenda:

Official-maior, o chefe da segunda secção Francisco Silveira dos Santos Carvalho; chefe da segunda secção, o primeiro official Graciano de Azambuja Cidade; primeiros officiaes, os segundos José Luiz Moura de Azevedo e Francisco Julio Furtado; segundos officiaes, os terceiros, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado e Joaquim Mauricio de Oliveira; terceiros officiaes, o praticante Pedro Gomes Cardoso e o cidadão Quintino José da Silva Guimarães.

— Diz o *Cruzeiro do Sul* de Bagé:

« A 24 fôra preso o crioulo Campeão por tentar, de faca em punho, contra a existencia de sua senhora, D. Delfina de Borba Amaral. Eis como narram o facto:

« Tendo o crioulo Campeão commettido uma falta, sua senhora o reprehendeu, e elle quiz altercar com ella, o que deu lugar a ella ir dar-lhe; porém essa fera negra, que apenas conta 13 ou 14 annos de idade, puxou uma faca e com ella aggredio á sua respeitavel senhora, ferindo-a em um lado do pescoço.

« A victima segurou-o por um braço, e elle metteu-lhe os dentes no dedo pollegar, e, desviando-se della, arremessou-se de faca contra a pobre senhora, e deu lhe uma facada no baixo ventre, que felizmente não a offendeu, por ter encontrado obstaculo no aço das varas do collete, conseguindo apenas cortar os cintos das saias.

« Foi neste interim que acudio gente e desarmou e prendeu o malvado crioulo. »

— Ao commando das armas da provincia foi expedido o seguinte telegramma:

« Ao commando das armas.—Procedente da estação do Alegrete. Cumprindo a ordem exarada no telegramma de 24, informo que é falsa a noticia dada pelo jornal d'aqui quanto ao castigo de 958 pranchadas dadas no soldado José Raymundo, pois que vi o officio do encarregado de enfermaria declarando que o dito soldado tivera baixa a 11 com uma arthrite sob aguda, o que tambem se vê na papeleta e particularmente se me informou. Reconhece-se a falsidade do jornal pelo numero de pranchadas a que nenhum homem resistiria, entretanto o soldado já teve alta da enfermaria. E' razoavel que tendo o soldado assassinado a 10 o seu camarada, fosse preciso empregar força para o desarmar e prender. E' exacto que foi assaltada a typographia, que pouco estrago soffreu, porém que não ha o menor vestigio de que fossem os assaltantes praças do 4º batalhão. Os proprios typographos, após o acto, declararam ao delegado de policia, em presença de muitas testemunhas que não sabiam quem tinham sido os assaltantes, o que bem prova o facto de não haverem até hoje dado queixa contra pessoa alguma. De tudo que tenho visto e das informações colhidas de fontes insuspeitas, concluo que a força desta guarnição está bem disciplinada e a officialidade unida, e que seu commandante entretem boas relações, e até é bem considerado por toda a população, quer nacionaes, quer estrangeiros, á excepção das familias Jacques & Freitas, proprietarios da typographia. Em principio do mez tenho muitos afazeres em S. Gabriel, pelo que peço para voltar, se nenhum outro serviço me determine aqui V. Exc.—Coronel *Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça*. Estação em Porto-Alegre, 1º de novembro de 1878.—O capitão *João Carneiro da Fontoura Menna Barreto*, secretario interino. »

— No dia 12 do corrente foi inaugurada a estação de Sant'Anna do Livramento, na fronteira do Rio Grande do Sul.

Esta linha, que se entroncou na de Uruguayana, no Rosario, está em communicação com Porto-Alegre, e d'alli com o resto da linha até Rio Grande e Jaguarão, na mesma provincia, e, para o norte, com a côrte até Natal.

— Noticia o *Diario do Rio Grande*:

« Hontem, ás 9 horas, ao sahir para Montevidéo o paquete *Calderon*, achava-se no meio do canal uma lancha do patacho hollandez *Reprise* tripolada por 4 pessoas.

« Apezar dos avisos repetidos do vapor, não pôde afastar-se a tempo, e atemorisados os tripolantes, 3 lançaram-se ao mar, conseguindo dous agarrarem-se á lancha.

« Um porém, submergio, e, a não serem os esforços de um intrepido crioulo do patacho *Echo*, que atirou-se ao mar, teria succumbido o infeliz marinheiro. Foi salvo e recolhido a bordo da escuna sueca *Torpedo*, onde foram ministrados os promptos soccorros pelo medico da armada Dr. Manoel Felisardo de Azevedo.

« De quasi todos os navios que se achavam proximos mandaram botes em soccorro dos naufragos.

« E' digno de todo o elogio o nobre procedimento do valente Izidro, marinheiro do patacho *Echo*.

« A casa commercial Clausen & C., agenciara uma subscripção para a liberdade do crioulo Izidro. »

Escreve o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« O vapor *Mirim*, ao passar á noite em frente ao gazometro, em viagem de Jaguarão com destino ao nosso porto, abalroou fortemente com um hiate, abrindo um rombo na prôa, por onde entrava agua a jorros, vendo-se por isso forçado a metter-se por terra dentro no estaleiro do Sr. Joaquim Gomes dos Santos, junto á xarqueada do Sr. Heleodoro.

« O hiate, cujo nome se ignora, navegava sem pharol em direcção á lagôa Mirim, e, quando o commandante do vapor quiz evitar o desastre, foi impossivel.

« Suppõe-se que o hiate tenha ido a pique, ou pelo menos soffrido grande avaria.

« Hoje teremos pormenores exactos »

— No dia seguinte accrescenta:

« O caso deu-se nas proximidades da embocadura do arroio Fragata.

« O hiate *Carolina*, carregado de madeira e mantimentos, procedendo de Porto-Alegre, navegava com destino a Jaguarão, quando ás 7 horas da tarde de ante-hontem soffreu a séria abalroação da vapor *Mirim*, que, procedente de Jaguarão, demandava o nosso porto.

« Ambas as embarcações traziam pharol, e são dirigidas por habeis maritimos.

« O fracasso, porém, deu-se em consequencia do máo governo que offerece o vapor, que não cedeu com presteza ao movimento do leme no sentido de evitar o desastre.

« O patrão do hiate, Francisco Bento Monteiro, agarrado ao leme, vendo a approximação do vapor, encostou á terra afim de lhe dar franca passagem, mas infructiferos foram os seus esforços, porque o vapor, em toda a impetuosidade de sua carreira, foi com a prôa sobre o lado do hiate, que, a não ser o amparo das grandes vigas que levava sobre o convéz, certamente teria ido a pique; comtudo, soffreu grande avaria.

« Hontem foi esse hiate a reboque do pequeno vapor *Pelotas*, conduzido para o estaleiro dos Srs. Passos & Lima, onde alliviou a carga e vai fazer os necessarios reparos.

« Quanto ao *Mirim*, além de soffrer um enorme rombo na prôa, amolgou de fórma admiravel a chapa de ferro que tem alli saliente, e que córta a agua. Abrindo agua, como já hontem dissemos, e temendo o risco abicou á terra, proximo á xarqueada do Sr. Heleodoro, onde está passando pelos reparos precisos para poder seguir para o Rio Grande, o que talvez hoje consiga.

« O prejuizo das duas embarcações é orçado em 2 a 3:000$. O hiate *Carolina* é propriedade do Sr. José Francisco dos Santos Pinto, residente em Porto-Alegre.

« Louvando-nos nas informações que ahi damos, deprehende-se que o desastre foi unica e exclusivamente devido ao máo governo que faz o vapor *Mirim*, embora dirigido por maritimos peritos. »

— As folhas do Rio Grande accrescentam o seguinte a respeito do patacho *Fiducia*, cujo naufragio noticiámos ultimamente

« O capitão do palhabote *Jaguary*, entrado hoje, declarou por escripto o seguinte:

« No dia 30 de outubro de 1878, ás 7 horas da tarde, na lat. S. 31º 50' 41", long O. de Greenwich 49º 53' 2", encontrei o patacho *Fiducia*, achando-se o casco em perfeito estado, tendo os mastaréos de velaxo, joanete, gurupés e páo de bujarrona partidos, conservando ainda a verga do traquete com panno novo sobre entrevelos: o navio tem na borda falsa um pequeno rombo, que está tapado com lona. »

SANTA CATHARINA.

No *Municipio*, que se publica na cidade da Laguna, encontramos o seguinte:

« Pela delegacia de policia foi-nos communicado o seguinte. Em Campo-Bom, no dia 31 do proximo passado, uma mulher de nome Maria, casada com Manoel Joaquim Pacheco, degolou uma sua filha de 5 annos de idade, com uma faca que amolara para esse fim, e á mesma desgraçada sorte condemnaria as outras duas filhas se estas, aterrorisadas, não se evadissem para a casa de seu avô. Tão horroroso acontecimento foi consequencia da loucura, do que está soffrendo a mãi da desgraçada victima. Para alli seguio o Sr. delegado de policia, afim de proceder conforme a lei ordena. »

Sob o titulo *Scenas da Escravidão*, escreve a mesma folha:

« Acabamos de ser informados de uma scena lamentavel passada na freguezia de Imaruhy, a qual na nossa opinião é resultado da escravidão.

« O facto é narrado da seguinte maneira: Simeão, escravo do octogenario João da Silva Cascaes, que é geralmente estimado, conseguio deste autorisação para procurar senhor: e tendo o subdelegado de policia Serafim Mattos declarado que ia compral-o, o escravo respondeu que tal não fizesse, porque de modo algum o serviria; e como Mattos teimasse e o amedrontasse, como se presume, Simeão, armado de uma enchó, decepa a mão esquerda, apparecendo após o tetano, que talvez o leve á sepultura.

« Aguardamos o resultado das averiguações. »

PARANA'.

O presidente da provincia, acompanhado do inspector especial de terras e colonisação e do engenheiro interino da provincia, seguira no dia 30 para a marinha.

S. PAULO.

— Escreve a *Provincia de S. Paulo*:

« O conselheiro Martim Francisco e o Dr. Camargo resolveram dispensar a formalidade de apresentarem-se de casaca os estudantes, nos actos do segundo anno, de que são examinadores, o que solve muitas difficuldades aos examinandos, a uns porque evita-lhes uma despeza inutil e muitas vezes impossivel, a outros para salval-os do vexame de recorrer a emprestimos, que nem sempre se fazem de boa vontade. A casaca para o acto é uma exigencia superflua. Oxalá que o exemplo dos dous illustrados lentes se propague, e desappareça das antigualhas academicas a *casaca obrigatoria*. »

— Com animadissima concurrencia, realisaram-se a 10 do corrente, no hippodromo de Campinas, as corridas annunciadas, sendo vencedores:

1º pareo.—*Sereno*, chegando *Tibagy* em segundo lugar. 2º pareo. — *Ernest*, não teve competidor. 3º pareo.—*Princeza* e *Siroco* (houve empate). 4º pareo.—*Kalifa*, chegando *Paraná* em segundo lugar. 5º pareo. — *Bismark* chegando *Crioulo* em segundo lugar. 6º pareo. —*Saint-Clair*, chegando *Montgeron* em segundo lugar. 7º pareo. *Brancão* (corrida de desafio).

— Distante duas e meia leguas da cidade de Mogy-mirim, foi no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde assassinado por seus escravos e um camarada, Joaquim Elias de Toledo Lima, membro de uma importante familia. Os assassinos foram presos.

— Diz a *Tribuna Liberal* que no districto de S. José do Rio Novo, do termo de Santa Cruz do Rio Pardo, no dia 14 do mez passado, foram assassinados pelos indios selvagens 14 pessoas, além de estragarem um rancho de trabalhadores e gado que encontraram. Foram victimas José Theodoro de Souza, dono do sitio Capivara, sua mulher, 5 filhos, um maior e menores, José Luiz Barboza e sua mulher e alguns trabalhadores cujos nomes ignora-se. Desappareceu uma menina, que se suppõe ter sido conduzida pelos selvagens. Escapou uma mulher que poude esconder-se com uma criança. Os cadaveres foram conduzidos em um carro e dados á sepultura.

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador acompanhado de seu semanario o conde de Iguassú embarcou no dia 11, ás 10 1/2 horas, no arsenal de marinha, dirigindo-se á fragata escola, onde assistio aos exames do curso de francez e inglez do 3º anno, regressando á 1 hora da tarde, e d'ahi meia hora depois apresentou-se S. M. o Imperador na academia das Bellas Artes, onde foi recebido á porta pelo director e professores, afim de ver as provas do concurso do primeiro premio de Roma. Sua Magestade percorreu tambem as aulas de paisagens onde se demorou a ver o trabalho do alumno Monteiro, seguio para a aula de pintura historica, dirigindo palavras de animação ao alumno Amoedo, e d'alli foi á aula de architectura contemplando os modelos de gesso. Na aula de esculptura vio os trabalhos do alumno Benevenuto Celini e os de seu professor e bem assim o busto do Dr. Dias da Cruz. Foi tambem á aula de esculptura de ornato e finalmente visitou os trabalhos preparatorios para a exposição geral de bellas-artes que se tem de fazer por todo o mez de dezembro.

— S. M. o Imperador chegou, no dia 13, ao arsenal de marinha ás 10 horas e 20 minutos da manhã, e embarcando na galeota a vapor, acompanhado de seu semanario o Sr. Conde de Iguassú, dirigio-se á fortaleza de S. João, onde foi recebido ás 10 horas e 35 minutos pelo commandante brigadeiro Guilherme Woolf e officiaes, tocando a banda de musica dos aprendizes artilheiros o hymno nacional. Sua Magestade examinou as baterias, armamento e munições; percorreu os alojamentos das companhias, aulas, enfermaria, arrecadações e mais dependencias, e examinou e provou as rações. D'ahi despedio-se Sua Magestade ao meio dia, seguio para a fortaleza da Lage, onde desembarcou ás 12 e 10 minutos, não obstante a ressaca, que arrebentava sobre a rampa. Recebido Sua Magestade pelo commandante e officiaes, percorreu as baterias, examinou os generos da etapa e passou detida revista a todas as dependencias. Sua Magestade tratou de se informar minuciosamente acerca dos effeitos do grande temporal de maio passado, o qual, segundo foi notorio, alagou por veses a fortaleza, compellindo o seu commandante a pedir soccorro. Concluida esta visita a 1 hora, seguio Sua Magestade para o arsenal de marinha, onde desembarcou á 1 hora e 20 minutos da tarde. A Lage salvou á chegada de Sua Magestade, que se dignou de dispensar a salva da despedida.

— S. M. o Imperador deve partir da côrte á 21 do corrente, e deve chegar a Imbetiva no dia 22 pela manhã. Segue para Campos no mesmo dia, hospedando-se em casa da Sra. Baroneza de Muriahé, o Sr. conselheiro Sinimbú em casa do Sr. Antonio José de Magalhães, e os deputados e mais convidados em casa do Sr. Barão de S. José, sogro do Sr. commendador Malvino da Silva Reis. No dia 23 Sua Magestade vai a S. João da Barra, donde volta ao meio-dia para inaugurar a *Usina Barcellos*; no dia 24 vai inaugurar a 1ª secção da estrada de ferro do Carangola ao Cachoeiro de Muriahé; no dia 25 segue para S. Fidelis, donde parte para Cantagallo, hospedando-se nas fazendas dos Srs. Barões de S. Clemente e Nova-Friburgo.

— S. M. o Imperador, acompanhado do seu camarista o Sr. Conde de Iguassú, e dos Srs. presidente do conselho coronel Jardim, inspector geral das obras publicas, e engenheiros Bicalho, Tiburcio, Monteiro de Barros, Antonio Monteiro, Levandera e Morris Kohn, seguio, a 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, da estação do Cajú para o Rio do Ouro. O trem parou em dous lugares para tomar agua e carvão, e bem assim no ponto em que se deu a desgraça, de que foram victimas os engenheiros Bulhões, Andrada e mais alguns empregados. A's 10 horas, chegou o trem ao lugar em que moram os Drs. Simone e Jordão, e alli foi servido um lauto almoço a Sua Magestade e á comitiva que levava. Seguiram ás 11 1/4 para o rio do Ouro, onde chegaram um quarto de hora depois. Sua Magestade examinou minuciosamente o tunel que vai ter no rio Santo Antonio, depositos e os encanamentos feitos, e voltou ao meio-dia. Em caminho, parou o trem, para fazer-se uma experiencia de pressão de agua, a qual subio a uma altura de 20 metros. A's 3 1/2 horas da tarde, Sua Magestade chegou ao Cajú, retirando-se para sua imperial residencia. Os Srs. ministro da agricultura, inspector das obras publicas e diversos engenheiros da empreza ficaram na estação, afim de assistirem a algumas experiencias que alli se fizeram com os machinismos existentes.

— Diz o *Jornal do Commercio* que lhe consta que vai brevemente levantar-se na ilha do Governador um simulacro de navio para que os aprendizes marinheiros se exercitem na profissão a que se destinam.

— Esse jornal diz que já se acha elevado a 125:000$ o alcance verificado nas contas de fornecimento de carvão, nos exercicios de 1877-1879.

— O *Diario Official* publicou, a 15, a seguinte declaração:

« O governo não autorisou ninguem, capitalista, negociante ou corretor a propor ao banco do Brasil ou a qualquer estabelecimento da mesma natureza a conversão das apolices de 6 para 5 %. O ministro da fazenda mandou fazer no thesouro o calculo do prazo em que, dada a hypothese da conversão, ficaria extincta a divida interna fundada, applicando-se as vantagens da operação á amortisação annual. O governo, porém, nenhuma deliberação tomou ainda, e nenhuma tomará, que não esteja dentro dos limites do justo, e que não se contenha na esphera de suas attribuições. »

— As sessões preparatorias do senado devem começar a 9 de dezembro.

— A *Caixa de Soccorros de D. Pedro V*, mandou celebrar no dia 11 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, como faz todos os annos, um officio funebre pelo repouso da alma do magnanimo e virtuoso principe portuguez, cujo nome ficou ligado a esta humanitaria instituição. O tempo trajava rigoroso luto, e no centro erguia-se riquissimo cenotaphio A missa pontifical foi cantada pelo socio benemerito da instituição monsenhor Lyra, coadjuvado pelo Illm. cabido e os reverendos sacerdotes do côro de S. Pedro e da Candelaria, sendo a orchestra dirigida pelo Sr. Raphael Coelho Machado. Fez o panegyrico do desditoso e sempre lembrado monarcha o Rev. padre-mestre jubilado Fr. João de S. José Paiva, socio benemerito da associação. Seguio-se o *Libera-me* solemne. Era numerosa a concurrencia, achando-se presentes os Srs. conselheiro ministro do imperio Dr. Leoncio de Carvalho, Visconde de Borges de Castro, ministro de Portugal, Barão de Wildick, consul da mesma nação e suas familias, e muitos cidadãos Portuguezes e Brasileiros. Fizeram-se tambem representar as seguintes associações: Portugueza de Beneficencia, Gabinete Portuguez de Leitura, Lycêo Litterario Portuguez, Imperial Sociedade U. B. das Familias Honestas, Retiro Litterario Portuguez, Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, Real Associação dos Artistas Portuguezes, Euterpe Commercial Tenentes do Diabo, União Beneficente Commercio e Artes, Associação B. dos Guarda Livros, Sociedade de Musica Prazer da Nova Aurora, Associação Beneficente dos Compositores do *Jornal do Commercio*, Sociedade Hespanhola de Beneficencia, Sociedade Italiana de Beneficencia, Sociedade de Musica Recreio dos Artistas, Associação de S. M. D. Luiz I, Imperial Sociedade de Musica Recreio de Botafogo, Imperial Sociedade de Musica Recreio de S. Domingos e Liga Operaria. »

— Fallecera a 13, o chefe de esquadra reformado Francisco da Silva Lobão, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro, e da de Francisco I de Napoles, condecorado com as medalhas da divisão cooperadora da Boa Ordem e da guerra da independencia da Bahia. Prestou relevantes serviços ao paiz, e, como official da armada nacional, fez parte da esquadra brasileira que em 1843 trouxe a esta côrte S. M. a Imperatriz.

— Tambem falleceu no dia 14, o Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, formado em sciencias juridicas e sociaes pela faculdade de S. Paulo, e director da 3ª directoria da secretaria do imperio. Era condecorado com a dignataria da ordem da Rosa, o officialato da Legião de Honra, as commendas das ordens hespanhola de Carlos III, Belga de Leopoldo e o habito da Italiana de S. Mauricio e S. Lazaro. Exercêra, ultimamente o cargo de presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e era veador de Sua Magestade a Imperatriz.

— A alfandega da côrte rendeu do 1º a 14 do corrente 1,452:739$361.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 8.*—O movimento do mercado de ouro foi hoje importante; venderam se $ 35,100 a dinheiro de 246 a 244 por cento, notando-se uma baixa de 3 %. A' ultima hora fechava o ouro a 239 por cento, sem compradores. »

« *Rio Grande do Sul, 8.*—O movimento commercial durante a ultima quinzena esteve pouco animador, por não se poderem desenvolver as transações com a campanha, devido ás difficuldades dos transportes pelo máo estado dos caminhos e cheia dos rios.

« O mercado pouco se supprio de generos com a importação que houve, que no geral constou de sal e carvão.

« Eis o movimento dos principaes generos:

« Arroz —Entraram 1,200 saccos. Este artigo teve uma alta de 100 a 200 rs por arroba.

« Assucar.—Entraram 7,000 volumes, que não foram bem aceitos por ser no geral um tanto humido. As vendas foram de 4$100 a 4$800

« Café.—Esteve mais animado este artigo, vendendo-se 1,200 saccos de 8$500 a 9$500. Ha para dispôr 2 800 saccos.

« Caxaça.—Quasi não houve procura para este genero. As vendas regularam de 105$ a 110$ ficando em ser 830 pipas.

« Farinha de trigo.—Continúa-se a obter facil collocação. Os preços foram: americana de 18$ a 22$500 e Trieste de 24$ a 25. Ficam em ser 7,900 barricas e 4,000 saccos.

« Sal.—Avultaram as entradas, e, devido ao atrazamento da nova safra, é difficil a realisação e baixou as cotações, tendo se já vendido a 750 rs.

« Carvão.—Avultaram as entradas a 4,500 toneladas. As ultimas vendas foram a 28$ para vapor e 32$ para ferreiro.

« Vinhos —Houve pouco movimento. Venderam-se os de Lisbôa de 230$ a 245$ e os do Mediterraneo de 215$ a 220$.

« Exportação.—Estão concluidas todas as existencias de xarque, vendendo-se o ultimo carregamento a 5$300.

« Do interior chegou uma partida de 1,000 arrobas, que se vendeu a 5$100.

« Ainda não se póde calcular quando principiará a nova safra; alguns xarqueadores esperam em dezembro pequenas tropas.

« Nas gorduras continuou sempre procurado, vendendo-se o sebo de 6$500 a 6$800 e a graxa a 4$600. Ficam ainda pequenos depositos para dispor.

« Tem sido muito procurados os couros seccos. Para o Porto tem-se realisado partidas de couros de carneiro a 620 rs. o kilo.

« Muito procurada tem sido a farinha de mandioca, da qual se effectuaram varios carregamentos para as provincias do norte de 7$ a 7$200 o sacco.

« Os cambios para a Europa ficam nominaes.

« Hontem fez-se um negocio sobre Londres a 22 d., á vista.

« Os soberanos valem 10$70.

« Carregando ficam os seguintes navios para o imperio:

« Pernambuco, patacho *Marinhas*, xarque.
« Idem, patacho *Diamant*, farinha.
« Idem, brigue *F. Americano*, idem.
« Idem, palhabote *Whitney*, idem.
« Seguio com xarque no corrente mez:
« Barca *Andrade Neves*, 200,040. »

« *Rio de Janeiro, 14.*—O banco commercial abrio hoje, depois de meio dia, operações em cambio sobre Londres a 22 d.

« Os outros bancos não affixaram tabellas.

« As taxas foram, pois:
Sobre Londres, 22 d., a 90 d/v.
» Paris, 432 rs. por fr., a 90 d/v.
» Portugal, 240 a 242 0/0 á vista.

« O mercado de cambio continúa frouxo; as transacções effectuadas em cambio foram pequenas sobre Londres a 22 d., papel bancario, 22 3/8, 22 1/4 e 22 1/8 d., particular; e sobre França a 425 e 426 rs. por franco, particular.

« O movimento da Bolsa foi menos que regular como se vê do resumo abaixo.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 8.600 saccos.

« Sahiram: para Pernambuco, á 11, brigue *Isabel*; e para o Maranhão barca *Harmonia*. »

ESPIRITO SANTO

— Diz o *Espirito Santense* que brevemente retira-se para a côrte o presidente da provincia Dr. Mafra, por haver pedido demissão.

— A alfandega da capital rendêra, durante o mez de outubro, 74:968$000.

— O directorio liberal organisou a seguinte lista senatorial, e publicou-a na *Actualidade* da Victoria: conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, Dr. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles e Dr. José Feliciano Costa de Araujo.

BAHIA

— Pela presidencia da provincia foram nomeados:

Director geral da instrucção publica, o conego Dr. Emilio Lopes Freire Lobo.

Promotores publicos das comarcas: de Villa Nova da Rainha, bacharel Joviniano Avelino Pereira Duarte; de Cannavieiras, bacharel José Alexandre da Silva Galvão.

— Achava-se no porto a corveta allemã *Nympha*, montando 14 peças, e tendo 249 pessoas de guarnição. Vai do Rio de Janeiro para Barbadões.

— Falleceram: na capital, o negociante João Francisco Gonçalves, o vigario da freguezia de Sant'Anna, conego Joaquim Cajueiro de Campos; e no seu engenho *Gonçalo de Oliveira*, o major José Joaquim Leal.

— E' esperado da Europa, no vapor *Elbe*, o engenheiro Hugo Wilson, emprezario da estrada de ferro central.

— Com 111 annos de idade falleceu, na capital, Alexandrina Cardoso.

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foram nomeados, sob proposta do Dr. inspector do thesouro: Antonio Augusto de Souza e Sá, Bellarmino Ferreira Padilha, e Salonio Soares de Mello, para exercerem os cargos: o 1º de fiscal, o 2º de collector, e o 3º de escrivão da collectoria provincial do municipio de Cabrobó, ultimamente creada.

Faculdade de Direito — Fizeram acto hontem nesta escola de instrucção superior e obtiveram approvação os seguintes alumnos:

1º anno

João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, plenamente.
Joaquim de Mello Rocha, idem.
Pedro Gomes da Frota, idem.
Joaquim Mauricio Wanderley, idem.
Fructuoso Pinto Rigaud, idem.
Um reprovado.

2º anno

Arthur Orlando da Silva, plenamente.
Francisco Xavier de Andrade Moura, simplesmente.
Luiz Barbosa da Silva, idem.
Arthur de Barros Falcão de Lacerda, plenamente.
Alcebiades Cavalcante, idem.
Um reprovado.

Exames preparatorios.—Resultado dos exames de hontem:

Nacional	
Distincção	1
Plenamente	5
Approvados	4
Reprovados	10
Não compareceu á prova oral	1
Francez	
Plenamente	6
Approvados	4
Reprovados	10
Inglez	
Plenamente	4
Approvados	8
Reprovados	3

Accidente.—Hontem por volta de 1 hora da tarde, o menor Pedro, filho de uma criada do Sr. Antonio Pereira da Cunha, foi atropellado por um carro de aluguel, que o poz por terra, na rua do Cabugá, da freguezia de Santo Antonio, fracturando-lhe a perna direita.

A pobre criança que apenas conta 6 annos de idade, vio-se em talas para safar-se ao mesmo tempo de uma carroça e do referido carro, que simultaneamente o embaraçaram, e o resultado foi aquelle.

O boleeiro foi preso, e contra elle procede-se nos termos da lei.

Os taes.—Estes *industriosos*, servindo-se de chaves falsas, penetraram no andar terreo do predio n. 33 da rua da Penha, onde existe uma taverna, e d'ahi levaram 80$000 em dinheiro, na madrugada de hontem.

Afim de não darem nas vistas procuraram uma das portas do oitão da casa, que deita para uma viella, e ahi fizeram o *serviço* com limpeza e sem despertarem a attenção.

A policia tomou conhecimento do facto.

—Tambem, hontem pela manhã, e com instrumentos, analogos, foram elles á casa n. 50 da rua do Barão da Victoria, residencia do Sr. Antonio José Rodrigues de Souza.

Alli não poderam elles, porém, fazer colheita, porque, indo á casa, que estava fechada e d'ella ausente a familia do Sr. Rodrigues de Souza, um criado do mesmo Sr., ahi pegou o *industrioso* com a bocca na botija e entregou-o a dous guardas civicos, que o levaram preso

Generos alimenticios – Pelos navios *Fausto* e *Perle* vieram para nosso mercado: farinha de mandioca, 4,002 saccos; vinagre, 20 barris; xarque, 200.895 kilos.

Dinheiro—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Maceió	60:000$000
Bahia	4:762$350
Rio de Janeiro	9 500$000

Da primeira parcella 50:000$ foram remettidos pela thesouraria de fazenda desta provincia á de Alagoas.

Escravos — Da nossa praça embarcaram no *Bahia*, 59 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

Festa de Santa Cecilia.—Amanhã celebra-se a festividade de Santa Cecilia, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, com missa solemne, pelas onze horas da manhã, e *Te-Deum* á noite.

E' o orador do *Evangelho* o Revm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e do *Te-Deum* o Revm. Sr. Leonardo João Grego.

A orchestra executará a grande instrumental o *Gloria* denominado Santa Izabel.

Hoje á noite ha *Vesperas* solemnes, e pela madrugada missa cantada.

Missa cantada. — Alguns professores de musica, que se acham na cidade da Escada, aos quaes se associam outros que vão desta cidade, mandam celebrar amanhã, uma missa solemne á sua padroeira Santa Cecilia, na respectiva matriz daquella cidade, pela manhã.

Musica nova—No estabelecimento de musicas, do Sr. Euclides de Aquino Fonceca, á rua do Imperador n. 55, acaba de ser exposta á venda, a 1$000 o exemplar a linda polka *Laura*, do Sr. professor José Coelho da Silva Araujo.

Esmolas—Recebemos hontem 2$000, sendo 1$000 para as Sras. da rua 24 de Maio, e 1$ para a familia da travessa do Bernardo.

Monte Pio dos Honorarios—Funcciona hoje, em sessão ordinaria, na respectiva séde, rua Estreita do Rosario n. 43, ás 5 horas da tarde.

Para a Europa—Com 12 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Equateur* 137 passageiros.

Passamento—Victima de um padecimento agudo deu hontem a alma ao Creador, D. Rita Maria das Neves Cardoso, esposa do Sr. Antonio Francisco Correia Cardoso, e irmã do Sr. commendador José Pedro das Neves.

A finada, que contava apenas 49 annos de idade, era senhora de distinctas qualidades, excellente mãi de familia e protectora dos desvalidos que á elle recorriam.

A' seus inconsolaveis esposos e familia nossos pezames.

Camara municipal.—Esta *sapientissima* senhora continuou, em sua sessão de hontem, á se mostrar cruel: demittio mais dous de seus funccionarios, o administrador do cemiterio da Varzea e o fiscal d'essa freguezia, preenchendo logo os claros, *já se sabe!*

Carecem correctivo.—Carecem correctivo alguns dos frequentadores de uma casa de bilhar, sita á rua Direita, pois que, segundo nos informam, usam de palavras obscenas, proferidas em altas vozes, sem nenhum respeito pela visinhança, offendendo a moral publica.

O Sr. subdelegado dê por alli um passeio, e admoeste os apaixonados jogadores que se deixam levar á semelhante furia, chamando-os ao caminho do dever.

Ordem 3ª de S. Francisco.—Depois de amanhã, 23 do corrente, a confraria dos terceiros franciscanos manda celebrar, pelas 9 horas do dia, um solemne officio funebre pelas almas de seus irmãos fallecidos, e depois desse acto distribuirá esmolas pelos pobres que comparecerem á respectiva igreja.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New-York	até 24
Elbe	da Europa	até 25
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 25
Espirito Santo	do sul	até 27
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30
Camões	da Europa	até 30
Guará	da Europa	até 30

Noticias da côrte. — Lemos na *Gazeta de Noticias*:

« Consta-nos que será nomeado official do registro das hypothecas o Sr. Dr. Adolpho de Barros, actual presidente de Pernambuco. »

« Consta-nos que o Sr. Dr. Fróes Junior, vai pedir demissão do lugar de promotor adjunto desta côrte. »

Supremo Tribunal da Justiça. — Na sessão de 3 do corrente foi julgada a:

Revista crime n. 2,323.—Do Maranhão. Recorrente, major Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá. Recorrido Dr. Cesar Augusto Marques. Relator o Sr. Silva Guimarães e revisores os Srs. Mattoso Camara e Pereira da Graça. Não tomaram conhecimento da revista por não ser caso della; ficando assim sustentado o accordão da relação de S. Luiz que igualmente não conheceu da appellação interposta de um despacho interlocutorio em questão de injurias impressas.

Santa Regra de S. Bento. — Uma das curiosidades que vão apparecer na Exposição Industrial Fluminense é um livro cujas paginas são de pergaminho e todas escriptas com letras gothicas, datado de 1582, e encadernado em velludo carmezim e enviado pelo Sr. Arthur Napoleão que obteve na sua excursão á Hespanha.

Parlamento brasileiro. — Dos 95 deputados eleitos na legislatura de 1830 a 1833, só existem 3, que são os Srs. Antonio Paulino Limpo de Abreu, hoje Visconde de Abaeté, pela provincia de Minas-Geraes; Antonio Pereira Rebouças, pela provincia da Bahia, e Joaquim Marcelino de Brito, pela provincia de Sergipe.

D'esses 95 deputados eram: 13 desembargadores, 22 formados em direito, 6 militares do exercito, 13 padres, 2 conegos, 1 lente da antiga academia militar e 1 capitão-mór.

O restante eram pessoas distinctas e influencias politicas da época.

O padre Ibiapina. — José Antonio Pereira Ibiapina deve contar hoje 70 annos pouco mais ou menos.

Nasceu em um pequeno povoado pertencente outr'ora á importante comarca de Sobral, provincia do Ceará. Passou a sua infancia na antiga villa do Crato (hoje cidade e séde da comarca do mesmo nome, e uma das regiões mais ferteis d'aquella mesma provincia), por que seu pai Francisco Miguel Pereira teve de alli exercer por alguns annos, ainda nos tempos coloniaes, o cargo de escrivão do judicial e notas.

Homem intelligente, activo, e de boas maneiras, Francisco Miguel grangeou em breve a estima e confiança das pessoas mais gradas d'aquella antiga comarca, sobretudo da parte do celebre capitão-mór José Pereira Filgueiras, que não se envolvia em negocio algum importante sem ouvil-o primeiro.

Foi assim que em 1817 quando o padre José Martiniano de Alencar, figura depois de tão proeminente na politica do paiz, conseguio persuadir Filgueiras a abraçar o movimento revolucionario de Pernambuco e proclamar a republica na mesma villa do Crato, Francisco Miguel, secundado por outros realistas, o demoveu do passo que ia dar e fez com que, não só Filgueiras negasse o seu apoio aos republicanos, como que se unisse a Leandro Bezerra Monteiro, coronel de cavallaria miliciana, e, ajudado por este, prendesse a todos os compromettidos, no dia mesmo do *pronunciamento*.

Já não succedeu, porém, a mesma cousa em 1824. Nessa época Francisco Miguel Pereira, abraçando a causa republicana, arrastou comsigo o seu velho amigo, e, achando-se então na cidade da Fortaleza, para onde se tinha transportado com toda a sua familia, algum tempo antes, foi alli fuzilado por sentença da commissão militar, logo que começou victoriosa a reacção realista.

Um de seus filhos —o mais velho talvez — de nome Alexandre Raymundo, tendo sido preso e remettido para Fernando, na viagem atirou-se ao mar.

Assim, foi, depois de haver passado por estas dolorosas provações, que o joven José Antonio Pereira Ibiapina em 1828 dirigio-se a Olinda e ahi formou-se em direito em 1828, voltando logo para sua provincia, onde sem duvida as recordações dos infortunios politicos de sua familia e a merecida reputação de talentoso, que trazia dos bancos academicos, o approximaram de Alencar, que, gozando então de elevada influencia, abrio-lhe a carreira politica, e a outros cearenses illustres, facilitando a sua eleição como deputado á assembléa geral.

Além disso, Ibiapina foi successivamente nomeado juiz de direito de S. João do Principe, e Quixeramobim, cargo que exerceu por pouco tempo; e, fosse por temperamento, por caracter ou por alguma outra circumstancia, que não conhecemos, a verdade é que em breve desgostou-se da vida publica, e retirou-se.

Não deu, porém, este passo, sem primeiro ter aberto luta renhida com Alencar, já então presidente do Ceará, e com Castro Silva, ministro da fazenda, durante a regencia de Feijó.

Uma occasião houve em que, aqui na camara dos deputados, proferio Ibiapina um discurso violento contra aquelle ministro, atacando a sua probidade, o que deu lugar a uma represalia vehemente.

Fóra da politica, Ibiapina retirou-se logo do Ceará, voltando para Pernambuco, onde entregou-se exclusivamente á vida do fôro.

Durante muitos annos foi elle considerado, senão o primeiro, com certeza um dos mais notaveis advogados do Recife, já pelos seus conhecimentos como civilista, já pela fecundia e aptidão que revelava na tribuna criminal. Neste genero deixou elle mais de um trabalho notavel; os moços o tomavam por modelo, porque de facto havia em seu estylo alguma cousa de original, e a phrase era limpida e correcta.

Afinal parece que tambem as lutas forenses o desgostaram, levando-o a certo desprendimento das relações sociaes, e induzindo-o a abraçar o estado ecclesiastico, caracter em que se tem entregado á predica, missionando frequentemente entre as populações do interior de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, onde, graças ao influxo e iniciativa de sua palavra autorisada, crearam-se esses estabelecimentos de caridade de que tanto se tem fallado ultimamente.

Como homem publico e privado, o Dr. Ibiapina é de uma vida sem macula, e ha tradicções de mais de um acto de beneficencia por elle praticado em outros tempos. E' d'ahi que lhe vem a veneração e especie de culto que lhe votam as populações por onde passa.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 167.ª loteria, em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 13 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1229	20:000$	2713	200$	1673	100$
3802	10:000$	2886	200$	1851	100$
652	4:000$	3525	200$	1927	100$
2230	2:000$	4271	200$	2103	100$
217	1:000$	5195	200$	2850	100$
5130	1:000$	5335	200$	2910	100$
472	800$	5690	200$	3003	100$
798	800$			3065	100$
1506	800$	385	100$	3484	100$
3889	800$	948	100$	3734	100$
		1047	100$	4504	100$
712	200$	1085	100$	5312	100$
1036	200$	1460	100$	5317	100$
2452	200$	1564	100$	5608	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

260	1236	2696	4269	5021
397	1439	2892	4380	5024
412	1451	3022	4551	5107
438	1488	3074	4559	5301
707	1551	3102	4630	5390
765	1581	3308	4692	5448
854	1646	3551	4725	5486
930	1650	3561	4774	5491
980	1733	3733	4796	5654
1010	1900	4190	4870	5708
1127	2097	4197	4886	5725
1203	2499	4198	4900	5961

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, no caes d'alfandega, de 10 saccos com erva-doce.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 15, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no 2º e 3º andares do sobrado n 19, da rua do Vigario Tenorio, de ricos moveis, quadros, louças, vidros, obras de electro-plate e prata.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Philomena Paulina da Silva.

— *Amanhã*: ás 7 horas, nas igrejas dos conventos do Carmo e S. Francisco, pela alma de Frederico Alves Cavalcante Maciel.

— *Sabbado*: ás 8 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Joaquina Antonia de Jesus Lima; na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã, pela alma de D. Carlota Rosa de Campos.

Loteria da provincia—Sabbado, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 282ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Sahidos para a Europa no paquete francez *Equateur*:

Dr. Eduardo Claudio da Silva, Carlos Cighera, Fr. Bento do Monte Carmello Flores, Julio Cesar Pinto de Oliveira, madama Rochet, Francesco Antonio Polito, Nicola Finizola, Fiscina Nicola, Moscarelli Felice, Henri Georges Cheron, Antonio Ravella, Ferdinando Guerrien.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Bahia*:

Dr. José Saraiva Sabrinho, Dr. José Pires Falcão Brandão Filho, Dr. José Botelho Benjamin, Luiz José de Vasconcellos Costa, Dr. Adelino de França Antunes, Arthur Pereira de Cerqueira, Ceciliano Maynart F., Antonio de Souza Vieira, Tranquillino Torres, Horminio Miranda Curvello Candido Cavalcante, sua senhora e 5 filhos, Luiz Meirelles Vianna, Dr. Francisco Luiz Osorio, Dr. Bento Simões da Costa Pinto, Luiz Antonio Vieira, capitão José Cedraz Carneiro de Oliveira, José Augusto de Freitas Fructuoso Pinto Rigaud, commendador Caetano Pinheiro da Fonceca, Antonio Ferreira Velloso, Francisco Xavier de Lima Borges, Joaquim Felicio Cavalcante, sua senhora e 7 filhos, Dr. Francisco José Cardoso Guimarães e 1 sobrinho, Jacintho Ferreira da Silva, Leonardo Fernandes da Fonceca Junior, Dr. José Machado Pereira, Dr. Joaquim Leite de Oliveira, Dr. Manoel Sobral Pinto, Leon Chapelin, Dr. Bento Ceciliano Machado Portella, Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Dr. José Aniceto de Paula Candido, Frederico José da Silva Povoa, Alfredo Godinho Costa, Ayque de Murcia, Thereza C. da Fonceca Bastos, 3 filhos e 1 sobrinho, Pedro Macieira, Custodio José Vianna Junior, Joaquim E. Chaves Ribeiro, cadetes Herculano Augusto Gonçalves da Rocha e Valeriano Francisco de Campos, José da Rocha Cavalcante, Francisco José de Carvalho, Florindo Francisco de Oliveira, Manoel Joaquim Carneiro, Ernesto Rodrigues Vieira, Dr. Manoel Freire de Carvalho, Manoel de Siqueira Cavalcante, Dr. Amaro C. Bezerra Cavalcante, sua senhora e dous filhos, Fabiana da Costa, Thomazia da Costa, Alfredo Cavalcante, Enéas Cavalcante, Joaquim Leopoldo Cavalcante, africano livre André, José Dias, Antonio Dias, Leoncio de Souza, Luiz Francisco de França, Eduardo Maurie, Edmundo Maurie, Henriette Maurie, Antonio L. de Jesus, Joaquim Gomes de Barros, 8 criados, 1 emigrante, 63 escravos a entregar, 13 praças do exercito e 7 mulheres das mesmas.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Pernambuco*:

S. de Magalhães Braga, conego Telesphoro de Paula Augusto, Dr. João Hircano Alves Maciel, Alexandre do Rego Toscano Barreto, Virgilio de Boemia Sampaio, Antonio Acatauassu Nunes, Fulgencio Firmino Simões, Frederico da Silva, Manoel Monteiro de Andrade, João Maria Marinho dos Santos, Justo Chermont, Anizio de Carvalho Paiva, Octavio Augusto de Magalhães, José Lucas Ferrreira a sua senhora, 1 desertor e duas praças, Manoel de Moura Esteves, Bento Avila da Silva, 4 scravos, 2 criados e 3 emigrantes.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Dantas*:

Dr. Francisco de Paula Bittencourt, Dr. Domingos Pacheco d'Avila e seu criado, Luiz de Mattos Freire, Arthur Barreto de Oliveira Ribeiro, Dr. José Sotero Vieira de Mello, engenheiro Rego Neto, José Gomes, Antonio José Bezerra Cavalcante, sua irmã, 3 filhos, e 1 criada com 2 filhos, Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Dr. Aguiar Boto de Barros e 1 criado, Dr. Alexandre Telles de Menezes, Silvestre Ribeiro da Silva, Frederico Pierre, Candido de Oliveira Ribeiro, Joaquim Soares Barbosa e seu escravo, Castriciano Marques de Gouveia, Isaias Aranda, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha e 4 criados, Pedro Leão Goseride, Luiz José de França Paulino José Torres Fogo, Dr. João José Lopes A. de Vasconcellos e 1 criado, 11 escravos a entregar, Pedro Vaz de Almeida, Ferreira de Novaes, Lourenço da Rocha Wanderley e Antonio do Espirito Santo do Amor Divino.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Jaguaribe*:

Dr. Gil Amora, Pedro Thomaz de Queiroz Fernandes, João Alves de Quintal e seu criado, Quintino Pavão de Vasconcellos, Turiano Muzo e 1 criado, João Pefolo, José Domingues de Oliveira, Antonio de Carvalho Souza e 1 criado, Felippe Nery Carvalho e Silva, sua senhora e 1 filho, Viriato Joaquim Moreira, Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello, João Domingos da Cunha Lages e 1 criado, Tranquillino da Silva Antunes, Dr. Osorio Porfirio da Motta, Antonio Gomes Mattos, sua senhora, 2 filhos menores e 2 criados, Manoel Bernardino da Silva, F. B. Cabral, Christiano Lauritegen, Antonio Costa Moreno e 6 pessoas, Miguel Ferreira de Mello, Pedro José e Francisco Idalino.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Equateur*:

Antonio Vieira, Adolpho Accioli Wanderley, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e 1 criado, Thomaz Passini, Perminio Abreu e Lima Figueirêdo e 2 meninos e Eliziario de Torres Bandeira.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 64 doentes, sendo: 24 homens e 40 mulheres; sahiram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 61, sendo: 23 homens e 38 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 50 doentes, sendo: 21 homens e 29 mulheres; existem em tratamento 50, sendo: 21 homens e 29 mulheres. Existem de bexigas 28 doentes, sendo: 16 homens e 12 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 4 homens; sahio 1 homem; existem em tratamento 3 homens; existem 107 leitos vasios.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 209 doentes, sendo: 106 homens e 103 mulheres; entraram 8 homens; sahiram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 217 doentes, sendo: 114 homens e 103 mulheres; existem 83 leitos vasios, sendo. 26 para homens e 57 para mulheres. Além do numero de doentes existe com alta a dar destino 29 pessoas.

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de novembro:

Antonio José Pimentel, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, casada, idem; idem.

Anna Maria da Silva, parda, Pernambuco, 20 annos, S. José; idem.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 8 annos, Recife; idem

Joanna Maria da Conceição, parda, Ceará, 17 annos, solteira, idem; idem.

Ignacia, escrava, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça; enterite.

Manoel Rotilio Serafim Rocha, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, enfermaria militar; desenteria.

Candida Joaquina de Castro, branca, 50 annos, viuva, Santo Antonio; phtysica.

Aquilino, branco, Pernambuco, 3 annos, idem; diarrhéa.

A lozinha, preta, Pernambuco, 8 mezes, Graça; espasmo.

Anna Francisca dos Santos, branca, Pernambuco, 38 annos, casada, hospital Pedro II; anazarca.

Emilia Auta da Costa, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Poço; pneumonia.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, parda, Parahyba, 16 annos, solteira; diarrhéa.

Pelo do 1º districto de S. José:

Maria, branca 36 dias.

Pelo do 1º districto da Boa-Vista:

Bernardino, escravo, preto, Pernambuco, 65 annos, viuvo; bexigas.

João da Silva Rego, 5 annos; idem.

Antonia Maria da Silveira, branca, Parahyba, 23 annos, casada; idem.

Pelo de Belém;

Deoclecimo, pardo, 3 annos; idem.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorre e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Castus*. Unico deposito —Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3

Luvas frescas de pellica

Recebeu a Rosa dos Alpes, brancas, pretas e de côres, rua do Barão da Victoria n. 32.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias.

COMMUNICADOS

Creação da cadeira de Sant'Anna.

Em artigo editorial, publicado no *Tempo* de 13 do corrente, censura-se o acto da presidencia, pelo qual foi creada uma escola mixta no povoado de Sant'Anna, municipio de Jaboatão, e para ella removida a professora do Rio-Doce, D. Francisca Seraphico de Assis Carvalho.

A censura do orgão opposicionista assenta nos seguintes fundamentos:

1.º As escolas denominadas *municipaes* não podem ser creadas pela presidencia, senão quando os habitantes da localidade ou a municipalidade offerecer á provincia o uso de uma casa apropriada ao ensino primario e devidamente mobiliada, art. 20 da lei n. 1,149, de 8 de julho de 1874. Entretanto, faltando na especie os requisitos exigidos no citado art. 20, foi a escola creada a requerimento de uma professora, que, desejando, á bem de sua saude, assentar alli morada, offereceu o uso da casa em que iria provavelmente residir.

2.º Mas, ainda quando se preenchessem as condições da lei, nem por isso o acto deixaria de ser illegal, porquanto a attribuição de crear e supprimir cadeiras, conferida á presidencia, cessou, desde a promulgação do regulamento de 27 de novembro de 1874, segundo a terminante disposição do art. 21 da lei n. 1,143, concebida nestes termos:

« Poderão ser creadas outras escolas somente na occasião de expedir-se o regulamento para execução da presente lei nos lugares em que forem julgadas necessarias. »

Não procede nenhuma destas razões.

Quanto á primeira, poder-se-hia responder com o seguinte topico da informação prestada pelo Dr. inspector geral da instrucção publica:

« Se bem que a lei falle de offerecimento feito pelos habitantes do lugar ou pela municipalidade, nada obsta que possa ser aceito o que fizer, nas mesmas condições, algum professor. Dá-se em todo o caso um beneficio á localidade e uma economia para a provincia, que fica com uma escola relativamente barata. »

Sem entrar, porém, nesta ordem de idéas, limitamo-nos a observar que o orgão da opposição labóra em um erro de facto.

Ao tempo em que a professora do Rio-Doce dirigio a sua petição á presidencia, já os habitantes do povoado de Sant'Anna haviam reclamado a creação alli de uma escola municipal. A exigencia da lei achava-se pois satisfeita de algum modo: a intervenção dos habitantes, attestando a necessidade da creação da cadeira e o auxilio exigido pela economia.

Nem se diga que o offerecimento da professora do Rio-Doce é incompleto ou illusorio. Prevenio-se, na portaria de remoção, que esta não poderia ter vigor « antes de a supplicante tornar effectivo o seu offerecimento por um termo assignado perante o thesouro provincial, com as garantias legaes, sendo o local, a casa e a mobilia á contento do respectivo delegado litterario, e mediante a prévia informação deste ao inspector geral, ficando á mencionada escola municipal pertencendo os moveis, doados, ainda mesmo que a alludida professora deixe de leccional-a. »

A 2.ª razão allegada não é mais valiosa.

As expressões genericas do final do art. 21 da lei n. 1,143 referem-se ás escolas ordinarias, e não ás municipaes. Com effeito não é crivel que a lei só permittisse a creação de cadeiras municipaes por occasião de ser promulgado o regulamento da instrucção publica, quando a conveniencia de dotar as pequenas localidades com escolas, em parte subsidiadas pela municipalidade ou pelos habitantes do lugar, subsiste depois do mesmo regulamento.

Que tal é a verdadeira intelligencia da lei confirma-se pela reflexão de que uma disposição especial, qual a do art. 20 da citada lei, não póde ser revogada senão expressamente, ou por outra disposição tambem especial em contrario, caracter que não tem o citado art. 21 do regulamento de 1874.

Seja, porém, como fôr, é certo que não cessou de todo a competencia da administração para crear ou supprimir cadeiras, visto como posteriormente ao regulamento de 27 de novembro de 1874 foi promulgada a lei n. 1,219 de 21 de junho de 1875, que regula as escolas mixtas fundadas nas pequenas localidades.

Diz esta lei:

« Art. 1.º § 1.º Uma só escola regida por professora receberá alumnos, quer de um, quer de outro sexo.

« § 2.º A frequencia dos alumnos poderá ser mixta e simultanea, ou haverá para o ensino duas sessões diarias, uma para os alumnos de cada um dos sexos, conforme for mais conveniente.

« § 3.º Poderão ser supprimidas as escolas regidas por professores, observando-se o disposto no § 1.º

« § 4.º Onde não houver escola, poderá, sendo necessario, ser creada uma nas condições do § 1.º »

Logo compete á presidencia crear aulas mixtas, onde não houver escolas publicas, bem como supprimir escolas primarias leccionadas por professor, substituindo-as pelas mixtas, afim de que por essa forma nas pequenas localidades, como o povoado de Sant'Anna, uma só escola possa admittir alumnos de ambos os sexos e bastar a todas as necessidades do ensino.

Ora, a escola, de que se trata, é mixta. E portanto, quer se considere caduco o art. 20 da lei n. 1,143, quer se considere vigente, e se combine a sua disposição com as da lei n. 1,219, a conclusão irrecusavel é que a portaria creando uma escola mixta no povoado de Sant'Anna, é legal.

* * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

dos devotos que hão de festejar a Virgem Immaculada Conceição em sua capella no dia 15 de dezembro de 1878

Juiz por eleição

O Illm. Sr. commendador Luiz Antonio de Siqueira.

Juiza por eleição

A Exma. Sra., esposa do Illm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Juizes por devoção

Os Illms Srs.:

Negociante Antonio Correia de Vasconcellos.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Gosme de Sá Pereira.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Aprigio Guimarães.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. Alipio Vieira.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Viuva do Illm. Sr. Luiz José da Costa Amorim.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Esteves de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Elisiario da Silva Camões.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Conego Rochael.
Negociante Victorino de Almeida Rabello.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. negociante Lages.
Esposa do Illm. Sr. Dr. João Thomé.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Amynthas de Carvalho Moura.
Esposa do Illm. Sr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.
Viuva do Illm. Sr. commendador João Pinto de Lemos.
Baroneza de Vera-Cruz.

O secretario,
Manoel Joaquim Oliveira Silva.

Festa da Gloriosa Virgem e Martyr Santa Cecilia, na igreja do Livramento

No dia 21 do corrente, depois de ser annunciada a festividade da Virgem Santa Cecilia, por meio de algumas gyrandolas que subirão aos ares, ás 12 horas do dia; pelas 7 horas da tarde, cantar-se-hão vesperas; no dia 22, em que a igreja santa commemora o martyrio desta illustre heroina, ao romper d'alva haverá missa, e uma salva annunciará a festividade que vai ter lugar. A's 11 horas, cantar-se-ha á grande orchestra a missa—*Santa Isabel*, sob a regencia do professor Francelino Domingos de Moura Pessoa, sendo executados os solos pelos bem conhecidos cantores desta cidade; occupará a tribuna sagrada o Revm. provincial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. A' tarde far-se-hão ouvir em certamen musical os distinctos professores Luiz Dalhunty e Claudio Ideburque, no piano; Candido Filho, na flauta; e Francelino Pessoa, na rabeca. Findará o acto com um grande *Te-Deum*, pelas 7 horas da noite, subindo antes ao pulpito, o irmão padre Leonardo João Grego.

AO PUBLICO

Collegio de N. S. do Rosario

Para educação de meninas

Maria Rosa da Conceição Araujo, residente na cidade da Escada, rua do Rio n. 11, achando-se habilitada a ler e escrever, bem como a trabalhos de costura, bordado, labyrintho, e mais rudimentos de musica, assim o faz publico para conhecimento das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar; sendo que abrirá um curso na casa de sua residencia acima, depois das ferias da Paschoa, se abrirá em 9 de janeiro de 187[illegible].

Cidade da Escada, 12 de novembro de 1878.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flôres de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Geal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

N. 391.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Com tudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma. Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante? A resposta,—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende sel-o, absolutamente puro. Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos diluidos e alterados não teem nennumas qualidades curativas. Só produzem nauseas; emquanto que nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes, como o é a sua acção medicinal. Recommenda-se por todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 19	575:304$416
Idem do dia 20	53:281$[illegible]
	628:586$031

Importação.

Patacho portuguez *Fausto*, entrado do Rio de Janeiro em 19 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Agua mineral 55 cestos a H. Nuesch & C.

Columnas de ferro 20 a Antonio José de Azevedo. Café 132 saccos a Domingos Cruz & C., 116 a Souza Bastos, Loureiro & C., 50 á ordem

Farinha de mandioca 2,073 saccos a Alfredo Ferreira Baltar, 1,579 á ordem, 200 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 150 a Fernandes & Irmão.

Miudezas 1 caixa á ordem.

Vinagre 20[1/]5 a H. Nuesch & C.

—

Brigue inglez *Bertha Carrington*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Robilliard & Blackbourne, manifestou:

Carvão de pedra 360 toneladas aos consignatarios.

—

Escuna allemã *Perle*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Couros de refugo 60.

Xarque 200,895 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor francez *Equateur*, carregaram:

Para Paris, E. Schwarzschild 1,100 passaros seccos.

Para Bordeaux, Klin Freres 1 volume com 180 kilos de borracha mangueira; Nabor Araujo 60 abacaxis.

— Na barca norueguense *Hildur*, carregaram:

Para o Canal, Antenor Netto 400 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado; Souza, Monteiro & C. 616 ditos com 46.200 ditos de dito.

— No navio inglez *Waterloo*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 630 saccos com 47,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Clementia*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,280 saccos com 96,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Heiress*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,032 saccos com 77,400 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Cysne*, carregaram:

Para Lisboa, T. A. Fonceca & C. Successores 130 couros salgados com 1,560 kilos; E. B. de Farias 550 saccos com 41.250 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— Na sumaca hespanhola *Henriqueta*, carregaram:

Para Santos, B. Oliveira & C. 9 cascos com 1.440 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, E. B. de Farias 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; José Martins Saldanha 49 ditos com 2.940 ditos de dito, e 31 ditos com 1,860 ditos de dito mascavado; A. A. da Silva Junior 400 meios de sola, 2.000 chapéos de carnaúba e 2 180 esteiras de carnaúba; Silva & Azevedo 216 espanadores de palha; J. A. C. Vianna 1,154 meios de sola.

Para a Bahia, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 2.159 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram:

Para a Bahia, M. F. Coelho 8 cascos com 1,440 litros de aguardente; J. G. da Costa & C. 20 barricas com 2,240 kilos de assucar branco.

Para Maceió, Mendes Lima & C. 1 barrica com 93 kilos de carvão animal

— Na barcaça *S. João*, carregou

Para Mamanguape, Francisco Banck 50 saccos com milho.

— Na barcaça *Idalina*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com farinha de mandioca

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, Florentino da Silva 25 barricas com 1.500 kilos de assucar refinado.

Para Acaracú, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 230 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, L. J. da Silva & Pinto 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— Na barcaça *Ires*, carregaram:

Para Mossoró, Silva & Irmão 60 barricas com 4,576 kilos de assucar mascavado, 15 ditas com 1,587 ditos de dito branco, e 3 ditas com 270 ditos de dito refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 19	16:874$686
Idem do dia 20	592$234
	17:466$920

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 19	94:382$667
Idem do dia 20	9:896$883
	104:279$550

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

41—Corpo Santo—41

—

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 19

Amarração (no Pyauhy) e escalas—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres com escala—14 dias, sendo do ultimo porto um e meio, vapor francez *Equateur*, de 2.094 toneladas, commandante Lecointer, equipagem 120, carga varios generos; a Auguste Labille.

Hamburgo—42 dias, patacho allemão *Almine*, de 215 toneladas, capitão F. Gerre Koth, equipagem 8, carga varios generos; a Auguste Bernet.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente G. Waddington, carga assucar e outros generos.

Bordeaux com escala por Dakar, Lisboa e Vigo—Vapor francez *Equateur*, commandante Lecointer, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Parahyba—Patacho hollandez *Ulrik*, capitão Bekkerino, em lastro de areia.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala irão novamente á praça para serem arrematadas por quem mais der, diversas dividas na importancia de 189:193$683, pertencentes aos bens deixados pela fallecida D. Anna Rodrigues da Costa, casada que foi com o tambem fallecido Diogo José da Costa, e constantes da relação junta no respectivo inventario, que se está procedendo por este juizo. E vão á praça a requerimento de João Alves da Cruz, inventariante daquelles bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de novembro de 1878. Eu, Manoel do Nascimento da Silva Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos declarando o numero de faltas se o motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 20 § unico, e de 100$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que João Pinto de Lemos me dirigio, por escripta, a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. — Diz João Pinto de Lemos, que devendo-lhe Manoel Alves Ferreira o excesso da cobrança da execução do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, por elle penhorada ao supplicante e arrematada *real por real* nos termos do § 17 da lei de 20 de junho de 1874, na importancia de 101:304$ de principal, para pagamento de uma outra contra o supplicante, da quantia tambem de principal de 46:906$236, e não 48:666$262, como por engano se especificou na petição inclusa para a conciliação; e não tendo esta se realisado, documento junto, quer o supplicante propôr a competente acção ordinaria para haver a differença entre as duas alludidas execuções, que for liquidada pela contagem que for feita, e acontecendo ter fallecido o dito Manoel Alves Ferreira, e necessita, para esse fim, citar os seus herdeiros Antonio Alves Ferreira, José Alves Granadeiro, Anna Rosa de Jesus, Joanna Rosa Alves Ferreira e Joaquina Rosa de Jesus e outros que possam existir, e residindo elles no reino de Portugal, em lugar incerto e não sabido, quer cita-los por editos, e portanto requer a V. S. que, procedida a respectiva justificação, sejam elles citados editalmente para todos os termos da causa e sua execução, sob pena de revelia. — E. R. Mc. — Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela fórma seguinte:

Recife, 22 de outubro de 1878.—O advogado, E. de Aquino Fonceca.

Despacho — Distribuida, como requer, precedendo a justificação de ausencia dos supplicados. Recife, 23 de outubro de 1878.—Henrique de Almeida.

Distribuição. — A' Baptista, folha 1. Recife, 23 de outubro de 1878.—Maciel Monteiro.

Nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, justificando a ausencia dos supplicados em lugar incerto e não sabido, e subindo os autos á minha conclusão, sellados e preparados, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Justificada, como está, a ausencia e incerteza da residencia dos réos, faça-se a citação e ital. com o prazo de 30 dias. Recife, 7 de novembro de 1878.—Felinto Henrique de Almeida.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão respectivo fez passar a presente carta de editos, com o prazo de 30 dias, pelo theor da qual chamo. cito, e hei por citados os supplicados Antonio Alves Ferreira, José Alves Granadeiro, Anna Rosa de Jesus, Joanna Rosa Alves Ferreira e Joaquina Rosa de Jesus e outros que possam existir, herdeiros do finado Manoel Alves Ferreira, para que compareçam neste juizo dentro do referido prazo de 30 dias, afim de allegarem o seu direito na presente causa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar a presente carta de editos, que será publicada pela imprensa e affixada nos lugares do costume, pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos supplicados lhes poderão fazer scientes o que acima fica exposto.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de novembro de 1878.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

Edital n. 513.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, se faz publico por esta secretaria, os proprietarios abaixo declarados, na frente de cujas casas acha-se executado o respectivo calçamento que, dentro do prazo improrogavel de trinta dias, a contar da presente data, devem recolher aos cofres deste thesouro a importancia relativa, para o que deverão solicitar guias na 4ª secção da contadoria. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1878. O secretario, *Luiz Epiphanio de Souza.*

Ponte Velha

N. 28. Symphronio Cesar Coutinho	171$000
N. 30. Antonio José Moreira Gomes	54$000
N. 32. Antonio Fernandes Lima	25$200
N. 34. Francisca Guilhermina de Souza Anna e seus filhos, Maria e Pedro	49$950
N. 36. Manoel Ferreira Antunes Villaça	75$000
N. 38. Irmandade das Almas da Bôa-Vista	45$000
N. 40. Joaquim de Aquino Fonseca e Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca	90$000
N. 46 Antonio Tavares Gomes de Araujo	150$000
N. 48. Joanna Maria da Trindade	25$000
N. 50. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	45$000
N. 52. Seminario de Olinda	36$000
N. 54. José Joaquim da Costa Moura	36$000
N. 56. Antonio Moreira Reis	21$600
N. 58. O mesmo	[illegible]
N. 60. Dr. Joaquim de Oliveira Souza	[illegible]
N. 62. José Francisco Lavra Penna	[illegible]
N. 64. O mesmo	[illegible]
N. 66. Luiz Pereira Raposo	[illegible]
N. 68. Manoel Ferreira Antunes Villaça	63$000
N. 70. Francisco Theodoro dos Reis	45$000
N. 72. Rita Maria de Lima	45$000

N. 74. Maria Ricarda de Souza Rego	36$000
N. 76. Luiz Antonio da Silva Rios	45$000
N. 78. Luiza Maria do Nascimento	49$950
N. 80. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José	45$000
N. 82. Seminario de Olinda	54$900
N. 84. Francisco José da Silva Mayer	49$950
N. 86. João Ferreira Ramos	39$600
N. 88 João Christiani	105$000
N. 90. Angelica Bernarda de Miranda	36$000
N. 92. Domingos das Neves Teixeira Bastos	54$000
N. 94. Manoel José da Silva Filgueiras	54$000
N. 96. Joaquim Francisco de Azevedo Campos	45$000
N. 98. Baroneza de Cimbres	45$000
N. 100. João Baptista Soares Guimarães	36$000
N. 102. Francisca Guilhermina de Souza Annes	41$400
N. 104. Anna Candida Viegas Geraldes	45$000
N. 106. Thômaz Times	40$950
N. 108. Amaro de Barros Corrêa e Antonio de Barros Corrêa	60$000
N. 110. Patrimonio da mitra	25$200
N. 112. Irmandade das Almas do Recife	41$400
N. 114. Mariana Farias Botelho	45$000
N. 116. José Ferreira Costa	36$000
N. 118. O mesmo	150$000
N. 45. Viuva e herdeiros de Antenio da Costa e Silva	36$000
N. 47 Antonio Luiz Ferreira Lima	36$000
N. 49 Ernesto Arcelino de Barros Franco	55$656
N. 51. João Christiani	36$000
N. 53 Recolhimento da Gloria	36$000
N. 55 O mesmo	28$800
N. 57. O mesmo	30$600
N. 59. Viuva e herdeiros de Miguel Felicio da Silva	105$000
N. 61 José Gomes Coimbra	105$000
N. 63. Irmandade de S. Pedro	36$000
N. 65 Francisco Joaquim da Costa Fialho	63$000
N. 67. O mesmo	72$000
N. 68. O mesmo	39$600
N. 71. Bernardo José Pereira	156$000
N. 73 Luiz José da Costa Amorim	81$000
N. 85 Antonio Ferreira da Rocha Leal	120$000
N 77. Joaquim Ferreira da Silva	45$000
N. 79. Symphronio Olympio de Queiroga	105$000
N. 84. Porfiria Rosa de Mello Guimarães	26$000
N. 83. Antonio Maria Gonzaga	27$000
N. 85. Antonio Ferreira Alves	45$000
N. 89. Vicente Antonio do Espirito Santo	41$400
N. 91. Joaquim Felippe da Costa	45$000
N. 93. Fructuoso Martins Gomes	54$600
N. 95. Antonio Pereira Fernandes dos Santos	45$000
N. 97 Miguel Francisco de Souza Rego e outros	45$000
N. 99. Convento do Carmo do Recife	60$000
N. 101. Luiz da Bôa-Ventura Salermo	45$000
N. 103. Joaquim Lopes da Costa Maia & C.	36$000
N. 105 Luiz Abranches de Figueiredo	36$00
N. 107. José da Costa Dourado	45$000
N. 109. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	31$530
N. 111. Irmandade de S. Pedro	27$000
N. 113. Dr. Manoel Ferreira da Silva	36$000
N. 115. Rosa Maria Diniz	46$000
N. 117. Antonio José de Moraes Sarmento	46$000
N. 119. Antonio José da Silva Brito	41$400
N. 121. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza	49$550
N. 123. Antonio Ferreira Alves	49$950
N. 125. Antonio Maria Pereira Rocha	45$000
N. 127. Manoel José de Azevedo Santos	45$000
N. 129. Cirurgião Francisco José Cyrillo Leal	54$000
N. 131. Antonio Rodrigues da Silva e Manoel Francisco Azevedo Campos	45$060
N. 133. Irmandade da Via-Sacra da Santa Cruz	32$400
N. 135 Francisca Senhorinha de Miranda Pinto	30$600
N. 137. Os menores Olympio, Veriato, Francisco, Julia, Maria, Candida e Anna	141$000
Santa Cruz	
N. 28. Vicente Antonio do Espirito Santo	45$000
N 58 O mesmo	30$000
N. 32. Antonio Candido de Oliveira	36$000
N. 11. O mesmo	40$950
N. 36 Vicente Teixeira Bacellar	40$950
N 52. Antonio Alves Monteiro e Francisco A P. Penna	68$550
N. 64. Dr. Jesuino Lopes de Miranda	135$000

DECLARAÇÕES

Attenção

No dia 21 de novembro corrente, ao meio dia, perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça por venda, metade do engenho Annavaes, avaliada por 5:100$, e uma execução com penhora na outra metade com o mesmo valor, que contra os herdeiros de Caetano José Ribeiro movia o finado tenente-coronel Alexandrino Martins Correia de Barros; praça que vai ter lugar a requerimento da viuva e inventariante do dito finado: os pretendentes á metade do engenho poderão tambem arrematar a divida constante de execução judicial, com penhora, na outra metade. O engenho é situado em Santo Antão, em cujo fôro corre tambem a execução que se tem de vender com a metade do engenho.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria na séde do Instituto. Ordem do dia. Pareceres da commissão e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 18 de novembro de 1878.—*José Domingues Cadeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Olinda

Vai á praça no dia 28 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, a casa sita á travessa da Sé n. 11, outr'ora rua de Xavier Santa Rosa; previne-se a quem quizer, que é a mais bem localisada e vantajosa para a festa, e proxima ao banho salgado.

Fiscal de Santo Antonio

O abaixo assignado, tendo sido nomeado fiscal da freguezia de Santo Antonio, declara que póde ser procurado na rua larga do Rosario n. 24, 2º e 3º andares, para os misteres de seu cargo, a qualquer hora do dia.

Romarico Luiz de Freitas.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para sciencia dos Srs concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que João Baptista da Silva Praxedes, acha-se privado por 30 dias, de encarregar-se de concertos ou encanamentos novos nas pennas d'agua da mesma companhia, por haver infringido o regulamento para taes obras.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Gremio de Professores Primarios

De ordem do Sr. presidente, faço constar a quem interessar possa, que esta sociedade transferio sua séde para o 1º andar do sobrado n. 7 á rua do Cabugá [entrada pela das Larangeiras] onde continúa a ter sua bibliotheca franqueada ao respeitavel publico, das 6 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

Toda e qualquer correspondencia deve ser para alli dirigida.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 18 de novembro de 1878.

O secretario,
Augusto Wanderley

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

A direcção da Associação Commercial Beneficente convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 21 do corrente ás 11 horas, no salão do edificio da mesma associação, para discutir-se e approvar o projecto da reforma dos Estatutos, em virtude do adiamento deliberado em assembléa gera. de 18 do referido mez

Recife, 19 de novembro de 1878.

M. J. S. Guimarães,
Secretario.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do irmão director, convido a todos os socios desta sociedade para reunirem-se em assembléa geral, domingo 24 do corrente, ás 11 horas do dia, para dar-se posse aos novos funccionarios que teem de administrar a mesma sociedade no anno social de 1878 a 1879.

Sala das sessões do Monte-Pio Popular Pernambucano,, em 20 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas, para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, oificinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena do pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 %, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Aguaz-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pellegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Catinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegadas de grossura a 10/8. duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8 idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento,
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos da pão carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem,
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, mólho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pusaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa kilo.
Quartolla ferrada, 1.
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fêzes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pão-carga, de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas do cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 20 de novembro de 1878.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

— No dia 23 do corrente, finda a audiencia do Dr. Dr. juiz de direito do civel, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, tem de ir em praça publica, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, os bens seguintes:

Uma mobilia completa, a Luiz XV, avaliada por 150; um guarda-louça por 30$000; uma mesa elastica por 16$; um aparador de amarello por 12$; seis cadeiras ordinarias por 10$000; uma quartinheira por 4$; um guarda-vestidos por 40$; um relogio de parede por 8$; sendo todos estes moveis avaliados em 270$, e vão á praça por execução dos herdeiros de Joaquim José de Miranda contra Claudio Dubeux e sua mulher

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$500 por acção.

Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

Sociedade união commercial beneficente dos mercieiros

Não se tendo reunido numero legal de socios para a eleição, convido para as 5 horas da tarde do dia quarta-feira, 20 do corrente.

Genuino José da Rosa,
1º secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75

Festa do Guadalupe

Tendo sido adiada a festa de N. S. do Guadalupe, de Olinda, para o dia 2 de dezembro proximo futuro, declaro-o pelo presente, autorisado pelo juiz da irmandade respectiva.

Olinda, 18 de novembro de 1878. O escrivão da irmandade,

Severino Gomes da Silva.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1.133—1,219

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3	163$000
2.º andar do sobrado n. 3	120$000
3.º dito idem	120$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	100$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
2.º andar do sobrado n. 24 A	207$000
3.º dito do mesmo predio	267$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Idem n. 34 [fechada]	216$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja n. 3	2:152$600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 2	190$000
Idem n. 18	240$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Idem n. 55	860$010
Idem n. 48	2:211$000
Casa terrea n. 27	20[illegible]$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Idem n. 4	182$000
Rua de Marcilio Dias	
Sobrado de dous andares e loja n. 8	867$000
Becco da Carvalha	
Casa terrea n. 5	181$000
Travessa de S. José	
Idem n. 11 [fechada]	216$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de 2 andares e loja n. 2	500$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	120$000
1.º andar do mesmo predio	240$000
Casa terrea n. 132	240$000
Rua de Antonio Henrique	
Idem n. 26	120$000
Largo da Campina	
Idem meia agua n. 11	97$000
2.º andar do mesmo	120$000
Rua do Ambolê (Varzea)	
Casa terrea n.	60$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1.º andar do sobrado n. 53	627$000
2.º dito do mesmo predio	550$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem de 1 andar n. 9	360$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 8	240$000
Idem n. 4	569$000
Idem n. 16	700$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	216$000
Rua de Thomé de Souza	
Loja do sobrado n. 14	327$000
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	898$000
1.º andar do sobrado n. 29	242$000
2.º andar do sobrado n. 29 [fechado]	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8[illegible]$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Idem n. 98	269$000
Idem n. 96	267$000
Idem n. 100 (fechad)	264$000
Idem n. 105	228$000
Idem n. 92 (fechada)	227$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14 (fechodo)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 49 (fechada)	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 60 (fechada)	513$000
Idem n. 23	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	273$000
1.º andar do sobrado n. 22 [fechado]	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27 [fechado]	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
1.º andar do mesmo predio	241$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	600$000
Casa terrea n. 18 (fechada)	510$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 21	144$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 24	300$000
Rua do Barão de S. Borja	
Idem n. 13	279$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de novembro de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Monte Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem da directoria provisoria desta sociedade scientifico a todos os membros da mesma e em geral á classe typographica, que sabbado, 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, terá lugar definitivamente a ultima sessão preparatoria, em que se encerrará o quadro dos socios installadores, e se tratará da installação da mesma sociedade, que terá lugar impreterivelmente no dia 7 de dezembro proximo, á noite, na qual se destribuirá o respectivo diploma áquelles que tiverem satisfeito sua joia.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos em Pernambuco, 20 de novembro de 1878.

O 1.º secretario,
Belmiro F. F. Cadaval.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 25 do corrente o vapor *Mundahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

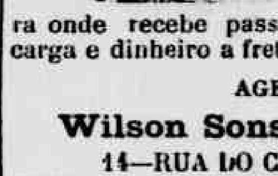
Recebe carga até o dia 23, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi



Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

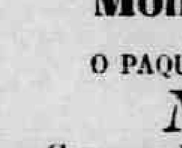
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert



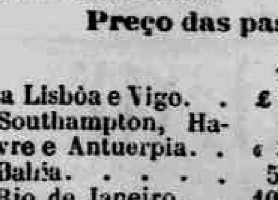
Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 12	11	7
— Buenos Ayres . .	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Oinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

NAVIOS A CARGA
Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*; para o Rio de Janeiro brigue nacional *Alliança*; para o Rio Grande do Sul lugre nacional *Marinho VII*; para o Pará brigue hespanhol *Nueva Casimira*: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

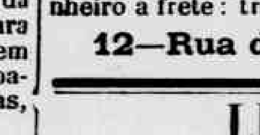
Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor

Guará



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

De 10 saccos com erva-doce

Hoje

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
NA PORTA DO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 saccos com erva-doce. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

LEILAO

DE
Bons e solidos moveis
CONSTANDO DE:

Uma mobilia completa de amarello, 1 cama para casal, ditas para solteiro, 1 toilette de mogno com pedra, 1 lavatorio, dito com pedra, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 cabide, louça e porcelana para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, 1 boa cama de mogno e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Sexta-feira 22 do corrente
ÁS 11 HORAS

O agente Gusmão, fará leilão no 1º andar do predio da rua da Imperatriz n. 15, dos moveis e mais objectos acima descritos, pertencentes a uma familia, que morando fora da cidade, foram para ahi transferidos por conveniencia dos concurrentes.

LEILAO

DE
Uma grande e boa machina para engommar rôpa
SEXTA FEIRA 22 DO CORRENTE

O agente Gusmão, por occasião do leilão de moveis da rua da Imperatriz n. 15, venderá uma excellente machina para engommado.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO
DE
ricos moveis, quadros, louça, vidros, obras de electro-plate e prata

Sexta-feira 22 do corrente

A's 10 horas

No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 19

A SABER:

Sala de frente do 2º andar

Uma mobilia de jacarandá macisso com as seguintes peças: 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sophá, 2 consolos com tampo de pedra, uma jardineira com dito, 1 piano de jacarandá, de Blondel, 2 ricos quadros grandes, historicos, com moldura dourada, 1 espelho grande, oval, moldura dourada, 4 ricos jarros para flores, 1 dito de pedra marmore, 1 par de porta-plantas para salão, 2 pares de lanternas com pingentes, 1 candieiro a gaz, 1 par de serpentinas, 1 par de escarradeiras, 1 tapete grande para sophá, 4 etagers com figuras.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupas de mogno com portas de espelhos, 1 toilette de bois-vieux com espelho de crystal e 8 cadeiras de faia douradas.

2º quarto

Uma cama franceza de amarello, uma commoda de jacarandá, 1 lavatorio de bois-vieux com espelho de crystal, 1 cabide de columnas e 1 santuario.

2ª sala

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra marmore a Luiz XV, uma secretária de mogno com embutido de erable, 3 quadros com lindas aquarellas, 2 ditos de aves de caça, 2

Pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 1 par de escarradeiras e duas lanternas.

3º andar

Sala da frente

12 cadeiras de faia moldura dourada, 2 consolos, 1 sophá e 2 quadros.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá com colchão de mola, uma cama de amarello, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio.

2º quarto

1 marquezão estreito, 6 cadeiras, 2 consolos e 1 banheiro de folha.

Sala de jantar

Uma rica mesa elastica com 6 taboas 1 guard -louça de nogueira com aparador, 2 aparadores de nogueira, de phantasia, 12 cadeiras, uma marqueza, uma quartinheira, 4 quadros representando caça, pesca, flores e fructas, 2 garrafas de crystal para licor, 4 ditas para vinho, 1 apparelho de porcelana dourada para almoço, 1 dito para jantar, copos para vinho, ditos para agua, calices, copos para champanhe, galheteiras, posta-queijos, licoreiro, facas de electro-plate, colheres para chá, ditas para sopa, conchas, paliteiro, mantegueira e muitos outros objectos que estarão ao exame dos Srs. concurrentes no dia do leilão.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Luiz da Silva Cabral, que se retirou para o Rio de Janeiro com a sua Exma familia fará leilão dos ricos moveis acima mencionados os quaes se acham em bom estado de conservação; a entrega será em acto continuado.

LEILAÕ

De bons moveis

Sexta-feira 22 do corrente

Na rua da Palma n. 76

Constando de uma boa mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos, jardineira com tampo de pedra e 2 cadeiras de balanço, 1 piano de armario, 2 espelhos ovaes, 4 quadros, 4 etagers, 2 pares de jarros (tolipa), 1 par de lanternas com pingentes, 1 par de escarradeiras, 1 cadeira espreguiçadeira e 1 tapete grande para sofá.

Um toilette de mogno, 1 commoda de dito, 1 cama franceza de jacarandá, 1 cabide de amarello e 1 dito de parede.

Uma mesa elastica de amarello, 1 guardalouça, 1 aparador, 1 quartinheira de amarello, 12 cadeiras de amarello, 1 marqueza de dito, 2 banquinhas, 1 berço, 1 marquezão e 2 cadeiras de balanço, de amarello.

Uma mobilia de jacarandá [gosto antigo], 1 cama de ferro e outros moveis.

O AGENTE MARTINS, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da cidade, fará leilão, ao correr do martello, de todos os moveis existentes na casa acima, os quaes se acham bem conservados.

PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

LEILAO

DE

Uma armação de amarello, envidraçada, nova e elegante, com balcão, tampo de pedra marmore, 1 relogio, candieiros a gaz, grades para escriptorio, e tintas de differentes qualidades.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

No largo do Mercado, casa n. 17, outr'ora Pharmacia Normal

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

DE

Bons e solidos moveis

Quinta-feira 28 do corrente

A's 10 1[2 horas

A' RUA DO RIACHUELLO, OUTR'ORA DO DESTINO N. 15, DEFRONTE DO OITÃO DO HOSPITAL MILITAR

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que se retira com sua Exma. familia para a côrte do imperio, fará leilão no dia acima indicado dos artigos abaixo declarados:

PAVIMENTO TERREO

Sala da frente

Um piano forte [Vigne], 1 mobilia de jacarandá, completa, 1 cadeira para piano, 1 espelho oval, moldura dourada, 1 lustre de 6 bicos, etagers, jarros de porcelana, figuras, serpentinas, castiçaes de vidro, escarradeiras, tapetes, pannos de crochet, estante para musica, quadros, bancas para jogo, cadeiras de balanço e de junco.

1º quarto da sala da frente

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 cabide de pé, 1 bidet.

2º dito da sala da frente

Um marquezão de amarello, 1 toilette de mogno, 1 thear, 1 cabide.

3º dito da sala da frente

Um armario de louro, 1 berço, 1 simicupio, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Dous guardas louça, 1 lustre de 3 bicos, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 machina para costura, 1 boufet, 4 aparadores, marquezas, cadeiras, quartinheiras, cadeiras de balanço, relogio de parede, louças, crystaes, vidros, rico apparelho de electro-plate, 8 globos para illuminação á vela

Quarto contiguo á cozinha

Fogareiros, taboas para engommar, guardas comidas, tachos, banheiros.

Cosinha

Trem completo.

SOTÃO

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, bancas para jogo, escarradeiras de metal.

1º quarto

Uma cama de ferro, camas para menino, 1 estante de jacarandá.

2º quarto

Um mappa geographico, 1 banca com estante para advogado, 1 costureira, cadeiras, livros.

3º quarto

Um marquezão, camas de lona, 1 colchão de crinas, cabides, mesas pequenas.

4º quarto

Marquezão, cabides, lavario, toilette.

Sala de detraz

Um grande espelho com pés, 2 guardas vestidos, sendo 1 de jacarandá e 1 sofá de angico, cadeiras de braço, pedra com estante, relogio de parede e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

Haverá um bond especial da linha de Fernandes Vieira, que partirá do arsenal de marinha, afim de conduzir os Srs. concurrentes.

N. B.—O catalogo será distribuido no dia 26.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado retira-se para Europa a tratar de sua saúde, e deixa como seus bastantes procuradores, em 1º lugar o seu sobrinho e socio de sua casa commercial o Sr. Julio Cesar Rodrigues Tinoco, encarregado de todos os seus negocios; e em 2º lugar o Sr. José Faustino de Lemos. Recife, 18 de novembro de 1878.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

— Precisa-se de uma pessoa de bons costumes, para engommar e cuidar do asseio de uma casa de moço solteiro que tem algum tratamento, agradando, paga-se bem: deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. B.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Na rua da Madre de Deus n 36, precisa-se de um ajudante de cozinha, que já entenda

— Precisa-se de uma ama: na rua do Apolle n. 22, 1º andar.

— João Affonso Borges e Silva declara que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna. Recife, 20 de novembro de 1878.

— Uma mulher que sabe bem cozinhar, engommar e lavar, offerece-se para ama de casa de pouca familia ou moços solteiros: a tratar na rua do Padre Floriano n. 47.

— Precisa-se alugar um moleque para compras e outros serviços de casa de familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada para andar com uma criança e fazer mais algum serviço domestico: na rua Duque de Caxias n. 50, segundo andar.

— Vende-se a loja de barbeiro da rua de Marcilio Dias n. 53: a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua da Assumpção n. 2.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucilio da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

O Illm.Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— No 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, precisa-se saber onde reside a Sra. D. Cesaria Barreto Carneiro Leão, para tratar-se de negocio de seu interesse.

— Fugio do sitio dos Buritis, no Arraial, no dia 4 de novembro, o escravo Antonio, mulato taioca, de 12 annos de idade, levou camisa aberta, sendo esta e calça de azulão, já velhas, chapéo de massa, tem todos os dentes e perfeitos, olhos pardos e com umas pintas de sangue, rosto redondo, muito regrista, magro, cabello estirado e cortado rente; foi comprado a Vicente Henrique de Vasconcellos, morador na villa de S. João, na provincia da Parahyba, e vendido nesta cidade do Recife por Antonio Freire de Andrade, morador em Campina Grande em fevereiro de 1877, e inculca-se de retirante: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, que o peguem e levem-o ao referido sitio ou á rua Duque de Caxias n. 40, que serão generosamente recompensados. Protesta-se contra quem o tenha occulto.

— Precisa-se tomar a premio a quantia de 1:000$, dando se como garantia hypotheca em uma casa sita á rua do Fogo n. 43, ou vende-se a mesma, como melhor convier ao pretendente: a tratar na rua das Larangeiras n. 7 D, loja.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento; o 2º andar de n. 16 á rua de Hortas; o sobrado de um andar á rua da Guia n 52: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira: a tratar na rua do Principe n. 2.

— Aluga-se a casa terrea n. 53 á rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, com bastantes commodos para grande familia, está bem tratada e limpa, com encanamento d'agua, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, despensa, quintal, cacimba, 1 quarto para gallinhas, 1 dito com apparelho da companhia Drainage, 1 dito com forno e 1 dito com banheiro, um sotão com 3 grandes quartos: a tratar na rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155, tambem defronte do viveiro do Muniz.

100$000

— Fugio do engenho Amazonas, freguezia de Ipojuca, o escravo Vicente, crioulo, côr fula, altura regular, com falta de dentes na frente, rendido de uma verilha, secco do corpo e pernas finas, representa ter 30 annos, é um pouco calvo: quem o pegar, leve-o ao mesmo engenho acima, ou á rua do Bom Jesus n. 18, armazem, que será recompensado.

— Aluga-se por muito medico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com cacimba, e portão: a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Aluga-se muito barato as casas ns. 51 e 53 da travessa do Raposo, novas, e tem bons commodos: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— No archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, precisa-se alugar um moleque para mandados, que regule de 14 a 16 annos, que não tenha vicios e seja fiel.

— Aluga-se o 1º e 2º andarres do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se um sobrado de um andar com os commodos seguintes; 2 quartos no andar superior, e 2 salas e 4 quartos no andar terreo, 2 salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba, sito na Boa-Vista, travessa do Veras n. 13: as chaves para ver o dito, na rua do Apollo n. 51.

ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco, para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, que seja já idosa, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme: á rua das Cruzes n. 42, 30 andar.

Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Aurora n. 67, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz e esgoto, e se acha pintado de novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aos pais de familias

Um rapaz solteiro, com pratica de muitos annos, offerece-se para leccionar o portuguez e francez, e sufficientemente habilitado para explicar geographia, geometria pratica e arithmetica, e tambem musica theorica. Sujeita-se a ir para qualquer parte: quem quizer se utilisar de seu magisterio, envie a esta typographia uma carta subscriptada com as iniciaes J. B. V. S.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Escravo

Aluga-se um escravo para servente de hotel ou outro mister: a tratar na rua do Hospicio n. 61, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
CAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇÕES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.

ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.

BOCCAS DE FORNALHA.

BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.

SERRARIAS DE ENGENHO.

FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.

MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.

E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR

GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL

Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asoociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1668 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 575 com a de 200$000 e outras sortes de 100$000, 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (281.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (282.ª), que se extrahirá no sabbado 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

D. Phelomena Paulina da Silva

O conselho administrativo do instituto dos professores manda resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 21 do corrente, pelo repouso eterno de sua cara e sempre chorada consocia D. Philomena Paulina da Silva, professora do Campo Grande. Para assistir a este acto de religião e caridade, são convidados todos os socios e socias, e particularmente a familia e amigas da finada.

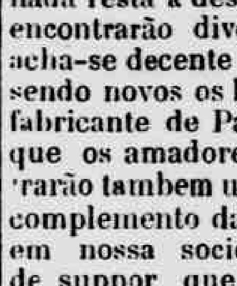
Frederico Alves Cavalcante Maciel

O coronel Thomaz Alves Maciel manda celebrar missas no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, em todas as matrizes desta capital, e nos conventos do Carmo e de S. Francisco por alma de seu prezado neto Frederico Alves Cavalcante Maciel, trigesimo dia de seu passamento; e convida a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, a comparecerem a este acto de caridade e religião; pelo que anticipa os seus agradecimentos.

Carlota Rosa de Campos

Manoel Moreira Campos, Carlota Joaquina do Espirito Santo Campos e seus filhos Manoel Moreira Campos Junior, João Matheus Moreira Campos e Maria Clementina de Campos, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram assistir ás exequias de sua prezadissima filha e irmã Carlota Rosa de Campos, na igreja da Madre de Deus, e a acompanharam ao cemiterio; igualmente se confessam agradecidos á veneravel confraria de S. Chrispim e Chrispiniano e sociedade Club 33, pelas honrosas commissões de seus dignos confrades, e consocios, e bem assim á irmandade de N. S. Mãi dos Homens e devoção de N. S. do Rosario, pela espontaneidade com que se prestaram em conduzir o feretro á mão, já de casa até a igreja, e desta até o cemiterio, e a todos em geral se confessam gratos; e rogam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, a assistirem ás missas do setimo dia no sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, pelo que ficarão eternamente agradecidos.

Convite



Antonio Francisco Correia Cardoso, seus filhos e genros, participam ás pessoas de sua amizade que rendeu alma ao creador sua prezada esposa, mãi e sogra, D. Rita Maria das Neves Cardoso, cujo corpo se acha depositado na matriz do Corpo Santo. Confiados nos sentimentos humanitarios desses a quem se dirigem, esperam que irão assistir ao acto de enterramento, que deverá ter lugar hoje, ás 7 horas da manhã.

Recreio central

Abrio-se no dia 16 um magnifico salão de bilhares, á rua do Duque de Caxias n. 12, 2º andar n. 59, em o qual nada resta a desejar; os amadores alli encontrarão diversos recreios; o salão acha-se decente e ricamente adornado, sendo novos os bilhares, e do primeiro fabricante de Paris: accrescendo mais que os amadores da musica alli encontrarão tambem um excellente piano para complemento das distracções tão raras em nossa sociedade; assim pois, é de suppor que dito salão continue a ser tão frequentado quanto o foi no dia de sua installação.

Casa mobiliada no Poço da Panella

Aluga-se uma casa mobiliada no Poço da Panella, na rua do Quiabo: a tratar na mesma rua com o Sr. Paton, ou em Fernandes Vieira n. 15.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 58: a tratar na mesma rua n. 57, loja.

CRIADO—Precisa-se de um: na rua do Livramento n. 24, loja.

Fugio

na noite de 17 do corrente mez a escrava de nome Rita, cujos signaes são os seguintes: mulata, alta, nariz grosso, testa pequena, olhos tambem pequenos e empapuçados, mãos grandes, falta de alguns dentes na frente, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, morou por muito tempo em Goyanna, onde tem mãi e pai, e foi escrava do Sr. Miguel Joaquim Alves da Silva, morador naquella cidade: quem a apprehender e entregar nesta cidade do Recife, na loja n. 60 A, á rua Duque de Caxias, será devidamente recompensado.

Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filha, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar-lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus será o nosso juiz.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado do pateo de S. Pedro-Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada e gaz, grande quintal murado, cacimba e fructeiras, muito fresco, em bom estado, proprio para o passamento da festa, e banhos salgados: a tratar no mesmo.

Oléo puro de figado de bacalháo

Preparado por

Lanman & Kmp. Nova-Yok

Extrahido directamente dos figados prescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Palelots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o'seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus bilhes venderam um quarto de n. 1668 com a sorte correspondente a 4:000$, além d'outras de 40$000 e 20$000 da 5.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos sob n. [281.ª], extrahida quinta-feira; 14 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 282.ª da 6.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 23 do andante mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Attenção

D. Candida Balbina da Rocha, professora particular á rua da Penha, faz sciente ao publico que mudou sua residencia da casa aonde morava, para a mesma rua n. 4; bem como offerece o prestimo de seu magisterio, principalmente de sua profissão, pois que é muito conhecida das familias que tem tido suas filhas em seu collegio, entre as quaes conta hoje grande numero de mãis de familia, e que podem dar testemunho de seu ensino, tanto de costura e bordado, como de ensino moral e religioso.

Mudou-se

Antonio José Marques Guimarães participa seus freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua Direita n. 17, para a rua da Penha n 7

Aluga-se

a casa terrea n. D á rua de Riachuello, freguezia da Boa-Vista, ao pé do hospital militar : na rua da Senzala-nova n. 1, Recife.

FUGIO

o escravo de nome Sabino, bem preto, idade de 22 a 24 annos, cheio do corpo, estatura media, sem barba, pés grandes, pisa desequilibrado, olhos pouco zarôlhos, cabello carapinho, dentadura completa, pelo menos na frente, sahio com calça de riscado americano, com listra azul, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto, pequeno ; é procedente do Rio Grande do Norte, de Páos dos Ferros, onde foi comprado, faz mez e meio que aqui chegou, e desappareceu no dia 11 á noite ; suppõe-se fugido : recommenda-se ás autoridades policiaes capitães de campo, e a quem o pegar e trouxer á rua da Aurora n. 59, junto da policia, receberá gratificação.

SITIO

Aluga-se um sitio muito perto do Recife, junto a estrada de ferro e dos bonds, tendo casa para familia, com diversas fructeiras, viveiro, com porto de embarque, e lugar excellente para tomar banho salgado, na travessa de Motocolombó n. 4, em Afogados, aluguel razoavel : a tratar na rua da Concordia numero 17.

GRANDE FABRICA
De carvão animal
EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho ; por este motivo, pode com muita brevidade aprômptar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos ; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

AVISO

Pede-se aos filhos do Sr. José Contant Lachassagne, fallecido no Ouro Preto, no mez de fevereiro de 1850 ou 1860, que indiquem ao consulado de França, na Bahia, o lugar de suas moradas, isto a bem de seus interesses.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA & C.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
DO
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete............ de IXORA
Essencia............ de IXORA
Agua de Toucador........ de IXORA
Pommada............ de IXORA
Oleo para os Cabellos..... de IXORA
Pós de Arroz.......... de IXORA
Cosmético........... de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

A VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e exclusiva natural.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
ELIAS DE MOURA & C.
e nas Principaes Pharmacias

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal ; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cacherias*, nas *Escrofuloses*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Decaças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rue du Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & C. e nas principaes pharmacias.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTHO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **molestias contagiosas** *as mais rebeldes* **sem cançar o estomago.** Em consequencia os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

GRAGEA DE IODURETO DE FERRO E MANNA
de L. FOUCHER d'Orléans.

Superior a todos os outros Ferruginosos porque não occasiona nem dores de estomago, nem prisão do ventre ; todos os Medicos a receitão e é empregada na maior parte dos Hospitaes para curar : as **Cores pallidas, Perdas brancas, Alporcas, regularisar os** *menstruos nullos ou difficeis, fortificar os temperamentos, lymphaticos, ou enfraquecidos por qualquer doença* e emfim em todos os casos em que o ferro é receitado.

PREÇO DE CADA VIDRO COM 100 GRAGEAS : 3 FRANCOS.

Paris : **L. FOUCHER de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.**

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & C.**

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean ... facilitar o trabalho do parto, e ... nas hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val-de-Grace de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as ... secreções, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copahiba ...

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

As Mãis de Familia
O ALIMENTO LACTEO SAVORY
É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867.* elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e linitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do **ALIMENTO SAVORY.**

MARCA DE FABRICA que se deve exigir que tenha em cada caixa. TRADE MARK

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. a Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris.

Em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastar a a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *aincompatibilidade da quina com o ferro !*

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—*Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. **Recife, 4 de novembro de 1877.** Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — **Dr.** *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunas como **a tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—**Dr.** *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1873, PHILADELPHIA 1876, etc.

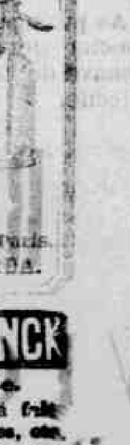
Apparelhos Gazogeneos Continuos

PARA O FABRICO INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o *unico* de producção automatica e continua do gaz, o *unico* empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris,* e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica,* etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a apuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seos accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.



SIPHÕES

Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.

Armação mui esmerada ; vidro de primeira qualidade, experimentado em alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT Fils.
Engenheiros, 72, r. do Chateau-d'Eau, Paris.

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco* : B. A. de B. TABORDA.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

EM 4 CORES

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em **4 CORES** e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco : MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

MOLESTIAS DO PEITO

MEDALHA DE OURO COMPIEGNE 1877 — ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878 — MEDALHA DE PRAT PARIS 1875

ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO

Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, é um poderoso fortificante recommendado aos convalescentes, ás pessoas fracas, ás jovens chloroticas anemicas, e aos velhos debilitados pela idade ou pelas molestias, aconselhado em Paris, pelos professores Corvil, Fano, J. A. Fort.

PARIS, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & C.**

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chardin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Penteados de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer ; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes : mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito ; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado ; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba ; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria : a tratar na mesma rua numero 30

Fugio

no dia 18 do mez findo a escrava Quiteria, parda, quasi branca, usa cabellos grandes e amarrados, com 32 annos, malfeita de corpo, espadaúda, com pés e mãos bastantes grandes, sendo aqueles um pouco apalhetados, é natural do Ceará, e foi comprada ao Sr. Antonio Gomes Leal Loyo, tendo antes sido escrava do Sr. Jorge Tasso : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, levando a á rua do Barão da Victoria n. 60, ao seu senhor, que serão recompensados.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Augusto Cezar Stepple, agente de leilões, a comparecer á rua do Marquez de Olinda n. 45, loja.

A's senhoras modistas

Tafetá de todas as côres : na Conquista á rua do Cabugá n. 6.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel ! !
REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

COMPRAS

— Compra-se as apostillas do Sr. Dr. Tarquinio para o 4º anno : na loja n. 25 A da rua Primeiro de Março.

VENDAS

Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

— Vende-se a casa sita á rua da Aurora n. 15 : a tratar na rua Marquez de Olinda numero 33.

Novas pechinchas
A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—Rua do Queimado 59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

— Vende-se dous bois grandes e gordos, muito proprios para carro ou carroça, e são aqui do pasto á rua Duque de Caxias n. 40.

Camisas francezas
PECHINCHA
Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia : só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos : na loja de
ALMEIDA & CAMPOS
Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

A cabelleiraria imperial
Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Vende-se

uma mobilia de amarello, moderna, com pouco uso, assim como 11 cadeiras, 1 sofá, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 aparador, 1 berço, tudo de amarello e em bom estado : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, taverna.

— Vende-se uma mula muito mansa e bonita, e um piano em bom estado : em Ponte de Uchôa, sitio n. 21.

Vende-se em Beberibe

um terreno com 50 palmos de frente e 50 de fundo, na estrada do Passarinho, que divide pelo oitão da casa do Sr. Cintra, cujos fundos vai até o rio : a tratar no caes do Apollo, armazem n. 59.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para crianças.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Hotel

Vende-se o hotel do largo da Assembléa n. 13, ou dá-se sociedade a qualquer pessoa que entenda, por seu dono ter de retirar-se : a tratar no mesmo.

— Vende se na rua da Senzala-velha n. 90, uma grade de ferro, propria para escada.

E' bonito ! !

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões ; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar (perfeitamente) a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e maciez a desejar : vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

ILEGÍVEL

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

500 RS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc. : vende-se no Bazar Victoria n. 2.

VENDE-SE uma camisa de noiva, muito bonita, toda aberta de grade e muito bem acabada, assim como uma murça de dita: na rua da Soledade n. 40.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosó.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar. meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

200 RS.

O COVAD

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muitõ lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado ; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a [illegible] rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistas, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado.

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Almeida & Campos

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs. ; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretone, a 6$000.

Ditos de dito bordados, a 15$000 !

Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.

Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

Olaria

Vende-se a olaria do Taquari, que fica á margem esquerda do rio Capibaribe, tem bom barro para telha e tijolo : a tratar com Francisco Manoel de Oliveira, no sitio Solidão, da estrada nova do Caxangá.

PIANO

Com pouco uso, perfeito e de BORDE ; vende-se na nova agencia de moveis, rua do Barão da Victoria n. 56.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta : a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechincha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165 : a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

Lição e cousas

[SEGUNDO MADAME M. PAPE-CARPENTIER]

II

Plano e marcha do ensino

Uma boa lição de cousas ha de se conformar com a ordem em que se succedem as manifestações da intelligencia.

Quando se apresenta a um menino um objecto que lhe é desconhecido, o que primeiro o impressiona é a côr desse objecto. Distingue depois a forma. Em seguida, quer saber para que serve. Quando tem-lhe sabido o uso, informa-se da materia de que o objecto se compõe, indaga emfim, sua origem ou modo de fabricação, etc.

Assim, a *côr*, a *forma*, o *uso*, a *materia* e a *proveniencia* dos objectos, tal é a successão natural e a marcha das idéas que fazem nascer as observações do menino.

A lição de cousas deve corresponder a essas idéas na ordem em que ellas se succedem.

Mas, logo que o alumno possue as primeiras noções de uma porção de cousas, sua attenção já não se embaraça com certas particularidades de alguns objectos, e vai se deter sobre alguma que mais a impressiona e de preferencia o interessa. Si se lhe mostra, por exemplo, uma espiga de milho, já madura, a attenção do menino não se demora na côr, passa além, para se preoccupar com o destino e uso das sementes, ou caraços, ou procura conhecer as phases de seu desenvolvimento. E' preciso seguir *pari passu* o alumno, e seria um erro demoral-o sobre um ponto que sua intelligencia já deixou atraz.

O dialogo é a forma natural da lição de cousas. Permitte apreciar a direcção que toma a imaginação dos alumnos e as respostas destes suggerem aos mestres os meios de dirigir a lição. E assim nenhum constrangimento ou esforço faz enfadonhas as lições. O menino, nellas toma francamente a parte activa que lhe é deixada, e o professor caminha seguro a seu fim.

Não se exige dos meninos mais do que elles podem dar. Uma attenção geral é difficilimo manter entre as creanças. A lição de cousas, sendo bem dirigida, obterá sempre a attenção *collectiva* do auditorio infantil; o que não impedirá que alguns travessos tenham seus momentos de distracção; que entre si troquem algumas palavras alheias do assumpto, e que algum menino mais traquina abandone a lição. Mas não se preoccupe muito com isso o mestre. E esteja sempre disposto a se não interromper, e não se impaciente por tão pouco. Prosiga na lição, que os desattentos hão de voltar logo a ella, e, o que é mais, apezar de todas as apparencias, aproveital-a-hão.

Si, porém, é a classe que parece fatigada, indifferente, distrahida, então o defeito é do mestre, e é preciso pôr fim a lição, ou mudar-lhe a direcção.

A flexibilidade do methodo lhe offerece para isso tantos recursos! A exhibição de um objecto agradavel ou desconhecido, uma anecdota interessante, ou uma fabula que venha ao caso, despertará o auditorio; e essas noções necessarias a que ainda ha pouco os meninos recusavam prestar attenção, por esse habil expediente, acharão opportunidade de ser executadas, sob outra forma e com outra apparencia.

E' essencial verificar si a lição foi bem comprehendida. A physionomia tão notavel e geralmente expressiva dos meninos, offerece aos mestres um excellente meio de o conhecer. Quando é preciso, apresenta-se o mesmo objecto sobre varias e differentes formas, e considera-se sob todos os sentidos. Em fim, cada lição deve ordinariamente terminar por uma serie de perguntas feitas com arte, e por modo a interessar, e até divertir os meninos.

E' para crer que os professores, vencidas as primeiras difficuldades e contrahido o habito desse modo de ensino, serão de tal modo por elle dominados e acharão taes facilidades nesse processo, que voltar aos antigos methodos, lhes será impossivel.

Instruam-se nelle os professores, e isto lhes é de muita utilidade e facilimo. Conseguirão assim um meio de amenisar o ensino, e principalmente de adiantar seus discipulos. Com os exercicios intuitivos, pouparão tempo que os alumnos perderiam, ensinados por outro modo, e sem custo lhes transmittiriam boa somma de idéas e conhecimentos uteis.

Que assumptos se deverão preferir? Aqui, entram por muito tempo o criterio e gosto do mestre, a natureza da disciplina a que elle tem de applicar o methodo de que se trata, e finalmente a idade e grão de instrucção dos alumnos. A escolha das materias para este ensino, é o que menos póde embaraçar o mestre. Fabulas, leituras moraes, noções rudimentaes de sciencias naturaes, de geographia e cosmographia, explicações sobre as industrias e artefactos, invenções, contos historicos, etc., etc.

O professor expõe, demonstra, mostra; faz as reflexões que o objecto suggere; interroga os alumnos; desperta-lhes a curiosidade; insinua-lhes as respostas, deixa-as adivinhar nas perguntas; provoca as faculdades perceptivas e intuitivas dos meninos.

Para as lições de cousas, não faltam materias: *Et copiosa abundat rerum varietas.* Qualquer assumpto *bem manejado* aproveita.

—

No artigo anterior, o terceiro paragrapho deve principiar pelas palavras: E a começar... etc. E no ante-penultimo, em vez de —assemelha-se ás...— se deve ler—assimila-se as.

O cão negro

(Conclusão)

II

Um domingo, ao entardecer, dormia Miguel na sua cabana, descansando das fadigas da noite anterior, que tinha passado a fazer carvão.

Dous caldeireiros francezes, com uma cavalgadura, chegaram junto da torrente pela estrada das Encartações, e pararam debaixo de umas frondosas arvores que deitavam sobre a estrada, fugindo do sol que ainda queimava.

Daquelle sitio não só se via a cabana de Miguel, mas tambem todo o resto da estrada até quasi ao alto da serra. D'alli a estrada desce em repetidas voltas até ao fundo do valle, onde segue a margem de um ribeiro por entre sombrios soutos até á aldeia de Ontanhos.

Os caldeireiros tiraram de cima da cavalgadura uns alforges, e sentaram-se a merendar á borda da estrada.

— Ha tempo quando passamos por aqui, havia carvoeiros alli em cima, disse um dos caldeireiros. Onde estarão elles hoje, que não se vê ninguem!

— Hoje, como é domingo, foram provavelmente a Ontanhos vender carvão e lavar as guellas com um quartilho, respondeu o outro.

— Então vamos nós tambem comer uma lasca de presunto, e beber dous goles do *palhete*.

Se bem o disseram, melhor o fizeram, e beberam até ficar soffrivelmente alegres.

— Talvez os carvoeiros estejam a dormir na cabana, disse um dos caldeireiros.

— Já o vamos saber com certeza, respondeu o outro; e, pondo a mão na bocca em fórma de buzina, gritou: —*Ahuuu!*—imitando a especie de uivo com que o cozinheiro avisa os carvoeiros de que está prompto o jantar, que consiste em tortas de farinha de trigo, cozidas n'uma pá de ferro quente, e n'uma panella de couves com toucinho e carne salgada.

Ninguem respondeu ao grito do caldeireiro.

— Escusas de te cansar, disse-lhe o companheiro. Não te disse eu já que os carvoeiros estão em Ontanhos?

— Pois sabe que eu hoje estou muito disposto a cobrar a passagem aos que passarem alli pela ponte.

— O peior é que não passa ninguem!

— Espera, que me parece que sinto gente.

Os caldeireiros puzeram-se a espreitar, e viram junto á ponte uma rapariga montada n'uma briosa mula e seguida de um cãosito preto.

— E' uma padeira, disse um dos francezes.

— Sempre ha de trazer tres ou quatro duros...

— Isso não gonhamos nós em dous ou tres dias a compôr caldeiras!

— Repara que formosa rapariga!

— E' muito bonita!

— E a mula é soberba!

— Como a precisa um homem da minha estatura.

— Rapariga, dinheiro e mula... Tres bons negocios!

Os caldeireiros continuaram a fallar, mas em voz baixa porque a padeira já estava perto.

— Miguel, gritou Augusta quando passou em frente da cabana; mas, vendo que Miguel não apparecia, continuou o seu caminho.

O cãozito preto subio em direcção á cabana, entrou e começou a fazer festas a Miguel, que continuava a dormir; mas, conhecendo pelas campainhas de mula que a sua dona se ia afastando, apressou-se a saltar para a estrada, a continuou atraz da mula.

III

Augusta, ao passar a ponte para seguir a estrada que atravessa a montanha, vio os dous caldeireiros encostados a uma arvore. Parou um momento e descorou como se presentisse alguma desgraça: depois continuou o seu caminho, fazendo um grande esforço para apparentar serenidade.

— Muito boas tardes, meus senhores, disse ella aos desconhecidos.

— Olá! minha flôr, disseram os caldeireiros, chegando-se para junto della. D'onde vens?

— De Castro.

— Já sabes que tens de pagar a ponte?

— Qual ponte?

— A que acabaste de passar.

— E quanto se paga? perguntou Augusta tremendo.

— Todo o dinheiro que levares, respondeu um dos caldeireiros, agarrando-se á pobre rapariga, emquanto o outro lançava a mão ao freio da mula.

— Jesus! quem me acode! gritou a desgraçada Augusta no momento em que um dos caldeireiros, homem de herculeas forças, a arrebatava nos seus braços, levando-a para o matagal que estava á borda da estrada.

O cãozito preto atirou-se furioso ás pernas do que roubava a sua dona, mas o caldeireiro atirou-lhe tão grande pontapé, e fel-o retroceder meio derreado.

— Virgem Santissima, valei-me!... Miguel!... Miguel!... Soccorro!... Gritava Augusta, cada vez com voz mais debil!

Então o cão correu ou antes arrastou-se até á cabana de Miguel, onde entrou dando uivos dolorosos.

Miguel despertou ao barulho que fazia o cão, e ouvio os gritos de soccorro que soltava a infeliz Augusta. Comprehendeu logo o que se passava, por qua ao levantar-se da cama, vio um dos caldeireiros, que segurava no meio da estrada a mula da padeira, e o movimento das mouteiras onde a desgraçada lutuva com o outro malvado.

Miguel ficou cheio de medo, pensando que eram pelo menos dous os que tinham assaltado a padeira, e não se atreveu a sahir da cabana, a cuja porta o cão continuava uivando desesperadamente.

Os gritos de Augusta eram cada vez mais debeis e dolorosos:

— Miguel, Miguel!.. Soccorro!... que me matam!... Miguel! acode-me!...

O cão, vendo que Miguel não agarrava no machado que estava á porta da cabana e não corria em soccorro da sua dona, abandonou aquelle covarde.

Pouco depois cessaram de todos os gritos de Augusta, e Miguel vio os caldeireiros montarem cada um em sua cavalgadura, e dirigirem-se para a estrada de Salmando, em direcção ás montanhas de Alen.

O cão continuava a soltar uivos dolorosos junto ao matagal onde se tinha perpetrado o crime, e onde hoje se vê uma cruz de madeira, junto da qual ao anoitecer do dia 28 de setembro de 1858, me contou esta lugubre historia um rapaz de Munecas, aldeia que fica proximo do lugar do crime.

IV

Miguel, assim que os assassinos se afastaram, dirigio-se a Ontanhos, a cuja jurisdicção pertence o sitio onde se commetteu o crime, para dar parte á justiça do acontecimento.

Ia já perto do valle, e ouvio ainda, cortando o silencio da noite, os uivos dolorosos do pobre cão.

Ao passo que voltava a si do grande medo que o assaltára, ia adquirindo o convencimento de que o seu procedimento tinha sido infame.

— A minha covardia, pensava elle, não merece perdão, nem dos homens, nem de Deus. Miguel!... Miguel!... gritava nas ancias da morte a pobre Augusta; e eu nem sequer tive animo de responder immediatamente aos seus gritos, dando-lhe assim coragem para resistir aos assassinos, e fazendo talvez com que elles assustados, a deixassem. Agora como hei de apresentar-me sem morrer de vergonha, na minha terra, onde todos são valentes e generosos!

E Miguel chorava de raiva e de vergonha!

Ia escurecendo cada vez mais.

Miguel chegou á ponte do Souto, e de repente vio diante de si o cão negro de Augusta, cujos olhos brilhavam como dous punhaes.

O pobre rapaz chamou o cão; este respondeu com latidos furiosos, os olhos brilharam-lhe como dous carvões, e depois desappareceu por entre o matagal.

A justiça de Ontanhos, acompanhada por Miguel, apressou-se a ir ao sitio onde tinha sido commettido o crime, afim de trazer o cadaver da infeliz padeira, ou prestar-lhe alguns soccorros, se ainda fosse tempo. Acompanhava o alcaide o cirurgião do conselho.

Durante todo o caminho Miguel vio passar diante dos olhos o cão negro, mostrando os dentes, e com os olhos brilhantes como dous carvões; mas o mais singular é que ninguem via o cão senão elle, e, ao passo que chegavam perto do local do crime, iam ouvindo mais distinctamente os lugubres uivos que soltava o pobre animal ao lado da sua dona.

Quando chegaram ao matagal, encontraram Augusta cheia de feridas, e o cão negro ao seu lado.

O cirurgião notou que a moça conservava ainda um resto de vida. Deu-lhe promptos soccorros, mas inutilmente, porque a desventurada expirou depois de ter declarado quem a tinha assassinado.

O cão seguio o cadaver de sua dona até Ontanhos, e Miguel conservou-se na sua cabana, accendeu uma fogueira á porta, deitou-se e procurou adormecer.

Todas ás vezes que accordou de noite via sempre junto da fogueira o cão negro, com os olhos brilhantes, e mostrando raivosamente os dentes..

Logo que amanheceu, assou sobre as brazas um bocado de bacalhão, *enganou* com elle o bocado de pão que na tarde antecedente tinha guardado, segundo o costume, para dar ao cão de Augusta, e desceu ao ribeiro para beber uma gota d'agua e voltar outra vez ao seu trabalho; mas, ao debruçar-se n'um remanso que fazia a agua, vio a imagem do cão, que lhe deitava olhares ferozes.

Levantou os olhos aos rochedos das margens, pensando que o cão estaria sentado em alguma dellas, e que a agua reproduzia a sua imagem; mas não o descobrio em parte alguma, e começou a sentir-se dominado por um terror inexplicavel.

Durante todo o dia vio passar diante dos olhos o cão negro, e parecia-lhe ouvir ainda o grito afflictivo — Miguel! Miguel!... — com que a infeliz Augusta o chamára em vão.

Ao fim da tarde fez uma cruz de madeira, collocou-a no sitio em que ainda se via o sangue de Augusta e tomou o caminho das Encartações.

V

Miguel dirigio-se ás montanhas de Galdames, nas Encartações, onde faziam carvão uns seus amigos guipuzcoanos tambem, a quem referio o que lhe tinha succedido; e estes disseram-lhe que ficasse alli a trabalhar, e que dous delles iriam a Ontanhos acabar a sua tarefa. Miguel aceitou reconhecido esta proposta; mas, ao pôr do sol desse mesmo dia, vio diante de si o cão negro, que lhe dirigia olhares scintillantes e mostrava os dentes anavalhados.

A mesma apparição veio perturbal-o nos dias e noites seguintes.

O terror começava a transtornar a imaginação de Miguel, cujo espirito não encontrava um momento de descanso.

Uma tarde, ao anoitecer, retirava-se Miguel para a sua cabana com o seu machado ás costas, e muito satisfeito, porque não tinha visto naquelle dia o cão negro; mas de repente, vio-o a tres passos de distancia como sempre, mostrando os dentes e lançando-lhe olhares ameaçadores.

Miguel, cégo de raiva, atirou ao cão uma valente machadada, e dividio-o em dous bocados; depois continuou o seu caminho, e deitou-se tranquillamente, convencido de que estava livre do seu constante e terrivel perseguidor; mas, no dia seguinte, o cão tornou a apparecer-lhe mais irritado do que nunca, e sem que no seu corpo se notasse lesão alguma.

Então, o desventurado rapaz resolveu-se a fugir immediatamente de Byscaia, para ver se em Guipuzcoa se via livre do cão; e encaminhou-se para Bilbáo, com tenção de embarcar n'um dos vapores que fazem a carreira entre Bilbáo e S. Sebastião.

— O cão que te apparece continuamente, disseram-lhe os companheiros, é provavelmente o diabo que anda a tentar-te. Se te apparecer outra vez faz-lhe uma cruz, e verás como desapparece e te deixa socegado.

Miguel dirigio-se a Guenhas, resolvido a seguir, em caso de necessidade, o conselho dos seus companheiros.

Um pouco acima de Alonsotegui existe á beira da estrada uma columna de pedra, rematada por uma cruz de ferro, e na columna lê-se a seguinte inscripção:

AQUI MORREU D. DIOGO DE LOS HAYOS.

ROGUEMOS A DEUS POR ELLE.

Morreu em 9 de Dezembro do anno de 1675.

Ha perto de dous seculos que alli existe aquelle monumento funebre, e nem a ferrugem destruio a cruz de ferro, nem a irreverencia estragou uma pedra sequer do pedestál.

Abençoado povo, que ainda assim respeita a memoria dos mortos e o symbolo augusto da redempção.

Quando Miguel chegou ao pé da cruz, com o gorro na mão e rezando o Padre-Nosso por aquelle que alli entregou o espirito ao Senhor, vio o cão negro ao pé da cruz, mostrando os dentes e lançando-lhe olhares ameaçadores.

Não era, pois, o diabo quem o perseguia, era Deus, era a sua propria consciencia.

Embarcou em Bilbáo, julgando que ao menos durante a viagem estaria livre daquella horrenda visão; mas tambem se enganou, porque, ao entardecer, e já proximo a S. Sebastião, vio na coberta do vapor o cão negro na attitude costumada.

VI

Miguel quasi tinha perdido a razão; n'uma tarde abandonou a casa paterna, situada perto de S. Sebastião, e dirigio-se á borda do mar, com tenção de acabar com a sua desgraça, acabando com a vida.

No caminho appareceu-lhe o cão negro, e esta nova apparição, que se repetia em todos os dias e em toda a parte, mais o confirmou na sua barbara e sacrilega resolução.

Chegou á praia e procurou um rochedo onde as ondas quebrassem com mais furia, para que a morte fosse instantanea. Achou um adequado ao seu intento e trepou acima delle.

Ao contemplar o abysmo em que ia precipitar-se, e ao pensar nos horriveis tormentos que o esperavam, faltou-lhe a coragem para suicidar-se, se coragem póde haver no acto de covardia que se chama o *suicidio*.

Afastou os olhos do mar, e contemplou a paisagem que se offerecia á sua vista: de um lado a cidade formosa e alegre; do outro, verdes e risonhos outeiros, casas brancas e jardins floridos; aqui e alli alegres canções e repiques de sinos; e além, em volta da capella da falda da montanha, o bulíçoso som do tamboril, alegrando a multidão entregue aos encantos da romaria.

Miguel pensou que a vida tem encantos, mesmo para os mais desgraçados, e desistio do criminoso intento de abandonal-a voluntariamente.

Afastava-se já da praia, quando de repente ouvio um doloroso grito; e, olhando na direcção de onde este tinha partido, vio apparecer entre as ondas uma formosa cabeça de mulher, que desappareceu immediatamente.

— Miguel!... Miguel!... bradou em tom afflictivo aquella mesma cabeça, apparecendo e desapparecendo entre a espuma.

Miguel recordou-se, ouvindo aquelles gritos, dos que tinha soltado a pobre Augusta, os quaes, para maior tormento, nunca lhe sahiam da imaginação.

E atirou-se ao mar, com a abnegação de um pai que vai salvar uma filha querida.

Momentos depois appareceu, trazendo nos braços uma joven, que as ondas furiosas pretendiam arrebatar-lhe.

Longa e trabalhosa foi a luta; mas finalmente aportou á praia, ensanguentado, quasi sem alento, meio morto de emoção e fadiga, trazendo nos braços a infeliz menina que logo entregou aos cuidados da sua familia, que desolada assistio a este pungente drama.

A joven a quem Miguel tinha salvado era filha de um rico banqueiro de Madrid, que chorava de gratidão e alegria, apertando a mão calosa do salvador de sua filha.

Miguel dirigio-se á sua casa ao sol posto, precisamente á hora em que costumava apparecer o cão negro; este, porém, não appareceu naquella tarde.

E passaram-se dias e dias sem que elle voltasse, até que chegou um dia em que á porta da sua casa appareceu, não o cão negro, mas o opulento banqueiro de Madrid, a quem Miguel tinha salvado a filha estremecida, para lhe entregar, em testemunho de agradecimento, uma bolsa contendo cem onças de ouro.

D. ANTONIO TRUEBA.

VARIEDADE

Hygiene publica.

INSTRUCÇÕES SOBRE A RAIVA CANINA.

Nessa época em que se tem dado entre nós alguns casos de mordeduras por cães damnados ou suspeitos, não é inopportuno transcrever as instrucções sobre as medidas preventivas e curativas dos casos desta especie, organisadas por uma commissão composta dos Srs Bouley e Proust, membros do conselho consultativo da hygiene publica de França, annexo ao ministerio d'agricultura e commercio.

As instrucções são as seguintes:

I

Cuidados que se devem prestar á pessoa que acaba de soffrer a mordedura de um cão damnado ou suspeito.

Deve considerar-se suspeito:

1.º Todo cão *conhecido* que, contrariamente a seu caracter e a seus habitos, se torna aggressivo e morde, sem motivo que explique esta acção, as pessoas que acha ao alcance dos dentes.

Neste caso o cão deve ser julgado tanto mais suspeito, quanto mais familiares lhe forem as pessoas que tiver mordido.

2.º Todo cão que, no interior das casas atacar as pessoas extranhas, sem ser excitado a isso nem pelo seu papel de guarda, nem por uma aggressão voluntario ou involuntaria.

3.º Todo o cão vagabundo, que sem nenhuma excitação atacar as pessoas que encontrar em sua passagem, nas ruas, nas estradas, nos campos.

4.º Todo cão desconhecido, encontrado errante, que se tornar de repente aggressivo para as pessoas que o tiverem acolhido em sua casa.

Sendo a cauterisação o unico meio conhecido até hoje para a prophylaxia da *raiva* a unica probabilidade de salvação que se póde offerecer ás pessoas mordidas consiste na mais prompta e mais completa *cauterisação* das feridas virulentas.

De todos os causticos o melhor é o ferro candente, e a cauterisação é tanto menos dolorosa quanto mais fortemente aquecido é o ferro.

Em falta do ferro rubro poder-se-ha servir do caustico de Vienna ou do acido sulphurico.

Emquanto se aquece o ferro, ou na ausencia do caustico, será util *comprimir* o membro mordido acima da ferida, por meio de um laço fortemente apertado, ao mesmo tempo que com os dedos se deve procurar expremer, dentro para fóra, os liquidos contidos na ferida.

A esta expressão se auxiliará com uma *lavagem* continua, feita com um liquido qualquer.

Se a parte mordida estiver ao alcance da bocca, o ferido mesmo deverá fazer a *sucção* immediatamente.

A sucção não offerece aliás nenhum perigo se a pessoa que a pratica não tem alguma esfoladura, quér nos labios, quér na bocca.

O publico deve por-se em guarda contra os pretendidos especificos gabados pelos charlatães.

Não existe actualmente preservativo contra a hydrophobia, a não ser a cauterisação profunda e immediata das feridas virulentas.

II

O que se deve fazer logo que um animal fôr mordido por um cão damnado ou suspeito.

Não só todo o cão damnado ou suspeito deve ser immediatamente morto, mas ainda todo animal mordido, cão ou gato, por um cão damnado ou suspeito, deve igualmente ser morto immediatamente (1). *(Continúa.)*

(1) Sendo a transmissão da raiva de receiar em qualquer tempo e em toda as estações, as regras de policia sanitaria contra os cães devem ser observadas com igual rigor, tanto no inverno como no verão.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

HISTORIA D'UMA CAVEIRA

[Continuação do n. 266]

VII

O PRIMEIRO DESAFIO

Não me cançarei de repetir que eu era naquella época um imbecil, mas não me arrependo, pois a aventura de Villaverde foi para mim uma lição proveitosa, porque me ensinou a conhecer os homens e as mulheres. Convencido de que o militar estava firmemente resolvido a defender Margarida, e que era preciso matal-o para poder effectuar a entrevista com a infame adultera, retorqui:

— Como não sou assassino, não o matei e a essa mulher, não obstante ter tido ensejo para isso, mas já que se oppõe aos meus desejos, julgo que não recusará bater-se commigo.

— Oh! com mil vontades—respondeu sorrindo o militar.

E como um gesto de Margarida lhe indicasse que a aterrava a nossa resolução, accrescentou:

— Socega, isto é obra d'um instante; felizmente, na aldeia está aquartellado um destacamento: facilmente encontraremos dous officiaes que nos sirvam de padrinhos.

E dirigindo se a mim, continuou, deixando as pistolas e o sabre sobre a mesa:

— Julgo que não terá inconveniente em seguir-me; estou desarmado, bater-nos-hemos, se quizer, com as espadas dos nossos padrinhos, ou com as suas pistolas, posto que prefira a arma branca, porque é menos ruidosa.

— Seguil-o-hei aonde quizer—respondi resolutamente.

Deixei tambem as minhas pistolas sobre a mesa e sahimos juntos. Margarida não fez um unico movimento para nos impedir a sahida. Quando chegamos ao meio da primeira rua, o meu rival chamou um soldado que passava e perguntou-lhe se sabia onde o seu capitão estava aquartellado. O soldado respondeu que lhe parecia que era na praça, em casa do boticario. Seguimos o nosso caminho. Effectivamente o capitão estava em casa do boticario e ceiando com varios officiaes: logo que soube o motivo que alli nos levava, disse como se se tratasse de uma ninharia:

— Um militar não se esquiva a tomar parte nesses negocios. Que arma escolheram?

— A espada—respondeu o amante de Margarida—se este cavalheiro não tiver inconveniente.

— Seja a espada—disse eu.

— E' melhor então servirmo-nos de espadins.

E chamando seu impedido, deu-lhe ordens em voz baixa e que eu não ouvi. Voltando se depois para outro capitão que estava ao lado delle, continuou:

— Convido-te para a festa; lavremos agora a acta, porque estas cousas devem ser feitas com todas as regras, ainda mesmo em tempo de guerra.

Levrou-se a acta e então sube que o meu rival se chamava Pedro de Lostan.

— O general!—exclamou Daniel com assombro.

— O mesmo; foi naquella noite que me bati com elle pela primeira vez.

— Pela primeira vez!—repetio o orpaão—Então?

— Bati-me ainda mais outras duas vezes; mas deixa-me continuar a historia dessa caveira.

Os nossos padrinhos não se deram ao incommodo de nos perguntar a causa do duello: é verdade que, naquelle tempo os militares ligavam tão pouca importancia á vida, que se batiam pela cousa mais insignificante.

Como lugar reservado e mais conveniente, escolheu-se o jardim da casa de Margarida. Eramos todos moços e os muros do jardim não tinham muita altura: saltamol-os para não entrarmos em casa.

Alli, á claridade da lua, postamo-nos em frente um do outro e depois de havermos recebido os espadins das mãos dos padrinhos, começamos o combate.

Eu tinha algumas noções de esgrima e esperava sahir vencedor, confiado na razão que me assistia; mas Deus nem sempre é justo, e como o meu adversario era mais destro, recebi uma estocada, que todos julgaram mortal. A espada do meu adversario tinha-me atravessado o peito perto do hombro direito.

Muito tempo depois, quando recobrei os sentidos, achei-me n'uma cama, junto da qual vi sentado um velho para mim desconhecido. Sentia-me muito fraco: fiz um esforço e perguntei-lhe quem era e onde estava. O desconhecido respondeu-me:

— Está n'uma casa de campo em Villaverde, e eu sou o medico da aldeia.

— Percorri então com o olhar a alcova e conheci que estava na propria cama de Margarida. Quiz fazer mais algumas perguntas ao medico, porém elle prohibio-me, com o pretexto de que não devia fallar, e concluio a prohibição por estas palavras:

— Ha duas semanas que está nessa cama lutando com a morte. Julgo o perigo já passado, mas é preciso muito socego durante a convalescença, que será longa.

Eu estava effectivamente tão fraco que as idéas confundiam-se-me no cerebro; fecharam-se-me os olhos e cahi de novo em profundo somno.

Quando tornei a despertar já o medico não estava á minha cabeceira; no seu lugar estava agora Joanna, a criada de Margarida.

A presença daquella mulher causou-me infinita alegria, porque por ella podia eu saber tudo o que se tinha passado desde a noite do meu desafio com Pedro de Lostan.

— Graças a Deus!—exclamou Joanna quando me vio abrir os olhos e olhar para ella—torna finalmente á vida; não póde imaginar as angustias que tenho soffrido; este senhor—dizia ella—deve ter parentes em Madrid; era conveniente preveuil-os do estado em que elle se acha e o medico era do mesmo parecer, que mostrou todo o interesse em lhe salvar a vida: mas nem elle nem eu conheciamos a familia a que o senhor pertencia, e portanto viamo-nos na impossibilidade de tomarmos uma resolução.

— E Margarida?—perguntei eu.

— Não me falle dessa mulher, que não vale uma unha, quanto mais a vida de um homem.

— Joanna, não me occulte nada de quanto se passou naquella terrivel noite em que a surprendi com o amante.

— Não occulto, não, senhor, eu lhe conto o que sei.

— Falle.

— Pouco depois que o senhor sahio com D. Pedro, o militar, este voltou. Margarida, logo que o vio, saltou-lhe aos braços e perguutou-lhe com grande interesse se estava ferido. Elle respondeu que não, mas que em troca o senhor estava morto, ou pelo menos mal ferido, no jardim, onde o duello se tinha effectuado.

— Estamos perdidos! — exclamou ella—o que faremos agora?

— Bati-me em regra — respondeu D. Pedro—tenho testemunhas que o certificam se for necessario; não podemos, porém, perder tempo, o meu esquadrão parte de Madrid ao amanhecer; fujamos juntos para nos não separarmos mais.

Margarida pareceu ao principio um tanto irresoluta, mas logo se decidio a guardar as joias e objectos de valor n'um sacco de noite e dispoz-se a seguir o capitão. Eu, vendo que elles sahiam, perguntei-lhe o que devia fazer:

— Se elle morreu—respondeu-me o militar — nada absolutamente; se lhe resta alguma vida, chama o medico da aldeia. Felizmente, o ferido é rico e não lhe hão de faltar recursos.

E dizendo isto deu o braço á senhora e sahiram ambos.

— E ella não disse nada?—perguntei, sem poder comprehender a ingratidão de Margarida.

— Nada absolutamente. Eu fiquei só e sem saber o que fazer, até que por fim, peguei n'uma lanterna e achando infame o procedimento que tinham para com o senhor, desci ao jardim e fui encontral-o estendido no chão e n'um charco de sangue. Corri immediatamente á casa do medico a dar-lhe parte do succedido, e elle veio logo commigo, acompanhado pelo alcaide: levantaram-o, conduziram-o para esta cama e fizeram-lhe o primeiro curativo. Felizmente, encontramos-lhe algum dinheiro em ouro nas algibeiras, que nos tem servido para occorrermos ás despezas necessarias; pois a senhora e o seu amante partiram sem me deixarem um real. Ah! que sempre vem mulheres ao mundo...

Eu escutava a narrativa de Joanna sem a interromper, e parecendo-me tudo um sonho.

— Mas não lhe ouviste dizer para onde se dirigiam?—perguntei ainda.

— Naquella noite, para Madrid; no dia seguinte para uma provincia longe, parece-me que para a Catalunha.

(Continuar se-ha.)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias